



# Centro de cuidados para animais em situação de vulnerabilidade



Instituto Ensinar Brasil

Faculdade Doctum João Monlevade

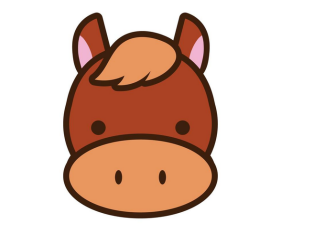
Curso: Arquitetura e Urbanismo

Autora: Júlia de Rezende Barbosa

Orientador: Esp. Tiago da Cunha Rosa

João Monlevade - MG

Novembro/2021





## Agradecimentos



Primeiramente a Deus, por sempre sempre se fazer presente na minha vida. Com seu amor sempre me manteve forte para conseguir mesmo quando eu achei que não conseguiria.

Aos meus pais, que nunca mediram esforços para apoiarem meus sonhos, que viraram incontáveis noites não só me apoiando mas também aprendendo sobre as matérias do curso para que pudessem me ajudar a fazer trabalhos. Que sempre fizeram e fazem o impossível para que hoje eu pudesse estar aqui. Sem vocês eu jamais teria chegado a lugar algum.

Ao Pedro, meu namorado por me incentivar a trocar meu antigo curso pela loucura que é a arquitetura. Por estar do meu lado em alguns surtos, choros e noites viradas, que a faculdade nos proporciona durante a caminhada. Que nunca me deixou desistir e sempre me lembrou que eu sou sempre capaz de muito mais.

A todas as minhas amigadas, em especial a Bianca, que além de ser a melhor dupla da faculdade, é a melhor dupla da vida. Sem você, esse curso teria sido muito mais difícil, muito menos divertido e a conclusão desse trabalho não seria possível.

A Lola, que mesmo em seus recém dois anos na família, me deu lambeijos de amor e ajudou a tornar mais leve o processo da graduação além me mostrou que sim, eu posso projetar apenas com uma mão já que a outra ela ocupa dormindo.

Aos Mestres que passaram pela minha vida partilhando seus conhecimentos e me instigando a sempre aprender mais, em especial ao meu orientador Tiago, que me mostrou que o TCC pode sim ser difícil, mas com calma e memes a gente resolve tudo.

A minha família e a todos que de alguma forma, direta ou indiretamente me ajudaram a trilhar este caminho com êxito.

E a mim.

## Resumo

O presente trabalho retrata a história da relação homem x animal com o intuito do entendimento dos aspectos comportamentais dos animais e do vínculo, muitas vezes de dependência emocional e reforçado pela sociedade, criado entre os mesmos. A compreensão dos motivos que levam os tutores a cometer o ato de abandono e como isso afeta psicologicamente os animais deixando-os fragilizados e fisicamente possibilitando que fiquem suscetíveis a zoonoses, também explica o alto índice de bichos em situação de rua. Além de comprovar a importância da castração para o controle populacional, estes fatores reforçam a importância da criação de um local para que estes animais recebam tratamentos tanto mentais (ressocialização com seres humanos e com outros animais), quanto físicos com reabilitações, tratamentos, castração entre outros cuidados. Visa também mostrar as estruturas mínimas necessárias e a importância da criação do abrigo do ponto de vista de alguns dos profissionais que trabalham na área.

Tem como objetivo final o projeto da criação de um abrigo/centro de acolhimento destes animais em situação de vulnerabilidade na cidade de João Monlevade - MG.

Foi escolhido um terreno com 3109 m<sup>2</sup> localizado no bairro Belmonte, que além de não contar com residências próximas, fica situado em uma localização ideal: nem tão próximo do centro a ponto de ser incomodo para os animais o barulho intenso, nem tão afastado impedido assim visitantes e que se passe de carro e se lembre do local. O terreno é amplo e já se encontra nivelado, e tem em suas proximidades como forma de barreira regiões de arborização. O projeto conta com quatro edificações sendo elas um prédio principal onde estão concentrados serviços clínicos e locais de armazenamentos, um canil e um gatil com baias individuais e coletivas e um estábulo.

Um dos principais pontos de base de partida do projeto é trabalhar com materiais que diminuam o impacto ambiental, sendo biodegradáveis, de reaproveitamento ou biossustentáveis e com o conceito de paisagismo de alimentação, sendo feito através de árvores frutíferas, verduras e legumes que possam complementar a alimentação e assim criar um ambiente de conforto, proteção e lazer para estes animais advindos de resgates e que possa criar ou reviver o sentimento de pertencimento e amor.

**Palavras-chave:** Abandono. Cuidados. Animais. Abrigo. Sustentabilidade.



## Abstract

The present work portrays the history of human x animal relationship with intent on understanding behavioral aspects of animals as well as the bond, often a result of emotional dependence and reinforced by society, created between them. Comprehending the reasons that lead guardians to commit the act of abandonment and how this psychologically affects animals, leaving them physically fragile and making them susceptible to zoonoses. This work also aims to explain the rate of homeless animals, proving the importance of castration for population control. These factors reinforce the importance on creating a place for these animals to receive both mental treatments (resocialization with humans and other animals) as rehabilitation exercises, treatments, castration among other precautions. Furthermore it will show the minimum necessary structure and the importance of creating a shelter from a professional point of view, of those working in the area. Lastly its final goal is stablishing a project to create a shelter/reception center for those animals in vulnerable situation in the city of João Monlevade-MG,

A land of 3109 m<sup>2</sup> was chosen, located in the Belmonte neighborhood, which, in addition to not having nearby houses, is located in an ideal location:

neither so close to the center that the intense noise is bothersome for the animals, not so far away that visitors who pass by car do not remember the place. The land is wide and is already leveled, and its areas are used as a barrier for afforestation. The project has four buildings, a main building where clinical services and storage facilities are concentrated, a dog and cat kennel with individual and collective stalls and a stable.

One of the main starting points of the project is to work with materials that reduce the environmental impact, being biodegradable, reusable or bio-sustainable, and with the concept of food landscaping, being done through fruit trees, vegetables and vegetables that complement feeding and thus creating an environment of comfort, protection and leisure for these animals arising from rescues and which can create or revive the feeling of belonging and love.





# Sumário



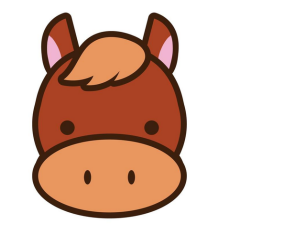
Introdução



**01** Apresentação



**03** Área de Intervenção



Conclusão

**02** Contextualização

**04** Proposta

## Introdução

Analisando o panorama da cidade de João Monlevade – Minas gerais, cada vez mais cresce o número de animais abandonados, necessitando de cuidados, proteção e um trabalho de ressocialização. Este trabalho está pautado na criação de um local de abrigo e tratamento dos animais em situação de rua. Através do entendimento das necessidades dos animais e das necessidades estruturais, ofertar um ambiente arquitetônico capaz de unir a estrutura de um canil e de um abrigo, sendo destinado a reintegração e recuperação dos animais e que garanta para os mesmos as “cinco liberdades” – Conceito criado em 1965 pelo Comitê Brambell.

A real conclusão de todos os objetivos e funções tratadas no texto e posteriormente desenvolvidas no local só poderá ocorrer através da união e do engajamento do poder público, dos grupos locais que atuam em prol da causa animal, dos médicos veterinários e a comunidade.





01

# Apresentação





## 1.1 Objetivos

### 1.1.1 Geral

A criação de um centro de acolhimento para animais em situação de vulnerabilidade e abandono

### 1.1.2 Específicos

- Pontuar as necessidades específicas dos animais para a sua recuperação no local
- Proporcionar aos animais em situação de vulnerabilidade e abandono um local onde poderão ser tratados, alimentados buscando trazer a sua dignidade de volta e ressocializando-os para que possam ser encaminhados aos lares definitivos que merecem,

02

# Contextualização





## 2.1 Problema

Apesar de não haver estatísticas oficiais, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que mais de 30 milhões de cães e gatos estejam em situação de abandono morando nas ruas do Brasil, sendo 10 milhões de gatos e 20 milhões de cães.



Informações: Instituto Pet Brasil (IPB)

Autora: Júlia R. Barbosa

Segundo o último estudo realizado pela fundação Affinity em 2010, os principais motivos de abandono de cachorros e gatos foram: ninhadas inesperadas (14%), mudança de casa (13,7%), fatores econômicos (13,2%), perda de interesse pelo animal (11,2%) e comportamento problemático do animal de estimação (11%). Entre os motivos menos frequentes temos: fim da temporada de caça (10,2%), alergia de algum membro da família (7,7%), nascimento de um filho (6,4%), internamento ou morte do proprietário (3,5%), férias (2,6%) ou o medo de pegar toxoplasmose durante a gravidez (2,4%).



## 2.1 Problema

Mesmo que estes motivos estejam em constantes mudanças conforme o tempo passa, os dados de 2010 indicam que os fatores econômicos aumentaram em contrapartida os motivos relacionados a perda de interesse diminuíram e esse quadro se agravou durante a pandemia do SARSCOV2, popularmente conhecido como Covid-19.

Na década de 1970 diversos países acabaram implantando programas para o manejo populacional de cães, que geralmente envolviam controle reprodutivo, legislações, educação e conscientização aliados a gráúdas responsáveis e registro de identificação dos animais. Na América Latina, onde a maioria dos países, inclusive o Brasil, não possui uma política nacional para o manejo populacional de cães, muitas cidades e estados acabaram pro tentar criar as suas próprias.

Além de um importante problema de saúde pública que incluem mais de 100 doenças transmitidas por cães, prejuízos ambientais, acidentes de trânsito e agressões a seres humanos, entre outros, o abandono também tem problema direto relacionado ao bem-estar animal, pois pode causar danos psicológicos que se tornam difíceis de reparar. Segundo a Dra. Monique Rodrigues, veterinária e fundadora da Clínica, a troca de tutor e o abandono faz com que a ansiedade e a insegurança se tornem uma ameaça constante, dificultando a adaptação aos diferentes ambientes. Ex. casa onde ele era criado sozinho e depois vai para um abrigo com vários outros cães no mesmo espaço. Isso confunde o animal, provocando reações inesperadas e dificuldades em socializar com a matilha (Dra. Rodrigues Monique)

## 2.2 Justificativa

A atual situação do canil da cidade não é a ideal. A estrutura encontra-se depredada e deteriorada e não oferece as condições mínimas as quais os animais tem direito, além de dificultar o trabalho de veterinários e voluntários. A criação do centro de acolhimento e tratamento de animais terá como objetivo proporcionar a estes os cuidados, tratamentos, moradias temporárias e alimentos necessários para que os mesmos possam se recuperar e estarem aptos a serem encaminhados a novos lares e a estrutura ainda poderia fornecer profissionais as ferramentas necessárias para a execução de suas atividades.

A problemática não é somente o fato do sofrimento dos animais no ato do abandono, assim como o problema de saúde pública devido ao aumento populacional descontrolado que leva diversas vezes a animais atropelados nas vias, como também a infestação de zoonoses descontrolada, que pode levar a transmissão direta de animais para pessoas. De acordo com o levantamento feito pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2014, somente no Brasil, cerca de 30 milhões de animais estão abandonados, sendo aproximadamente 20 milhões de cães e 10 milhões de gatos. Em grandes metrópoles, para cada cinco habitantes há um cachorro. Destes, 10% estão abandonados.



03

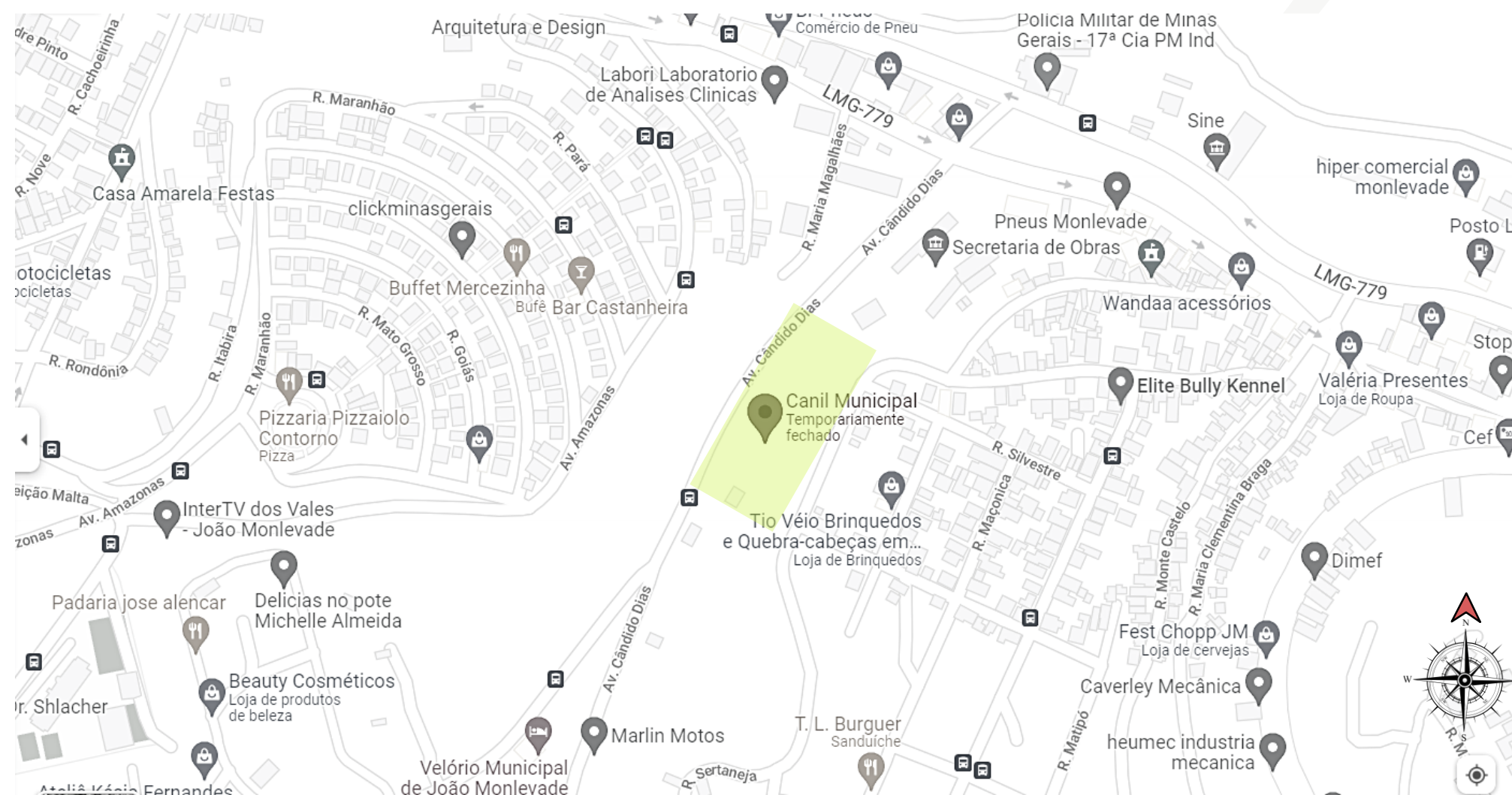
# Área de intervenção





### 3.1 Localização

O local onde será implantado está localizado no bairro Belmonte em João Monlevade, as margens da avenida Cândido Dias, com a metragem de 2.595,75 m<sup>2</sup>. O local possui saída para as duas principais avenidas de João Monlevade: Getúlio Vargas e Wilson Alvarenga. A região tem como entorno, na sua parte frontal, um local de mata de preservação, na parte de trás um terreno vazio, do lado direito se encontra o pátio do DVO e na parte esquerda um terreno vazio. O local não conta com indústrias ou hospitais nas proximidades, tendo um amplo terreno para acolher o abrigo com as exigências mínimas do código de obras da cidade. A área, segundo o plano diretor, é considerada Zona de Uso Diversificada 2 (ZUD-2), isso significa que é “uma categoria de uso misto e diversificado (residencial, comercial, serviços e indústrias), sendo que a premissa básica é a compatibilização dos diversos usos de forma a promover o desenvolvimento econômico e social em harmonia com meio ambiente e o bem-estar da população”



Fonte: Google Maps



### 3.1 Localização

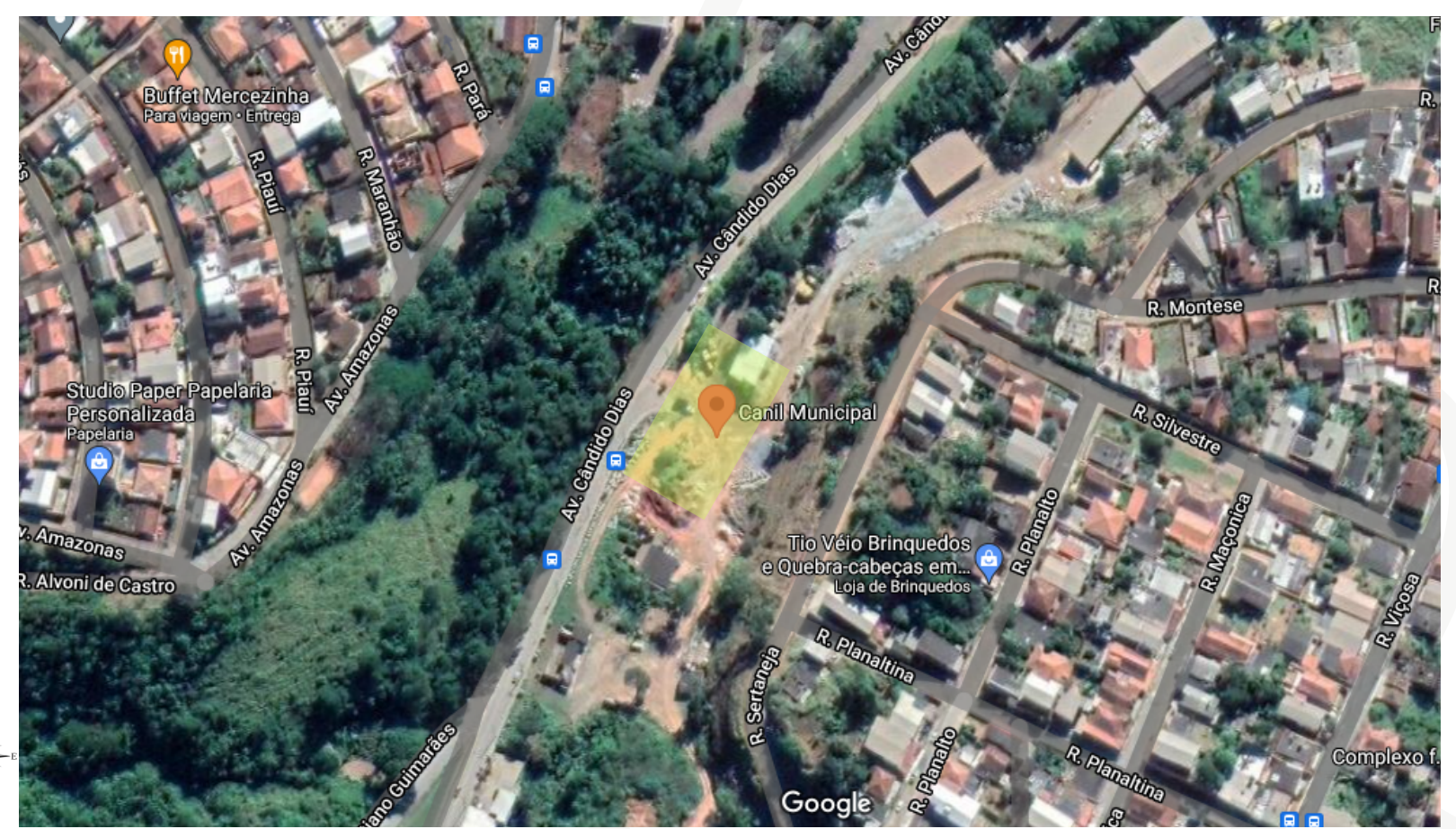


Vias que circundam o terreno:

- Av Cândido Dias - Via coletora
- Av Getúlio Vargas - Via arterial
- Av Wilson Alvarenga - Via arterial

Fonte: Google Maps

Entorno do terreno:







## 3.1 Localização

### Orientação solar - Insolação

Além da área preencher os requisitos necessários e estar longe do centro urbano, conseqüentemente longe da poluição sonora, ela também pertence a prefeitura da cidade e com isso a implantação seria facilitada. A prefeitura também iniciou os serviços preliminares de terraplanagem e nivelamento do terreno, assim abrindo o espaço para a construção:





04

Proposta



## 4.1 Conceito do projeto

O conceito adotado no projeto é da criação de um local digno que possa abrigar os cães, gatos e cavalos em situação de rua temporariamente até que os mesmos possam ser encaminhados para seus lares definitivos.

Os animais que forem resgatados e levados ao local passarão por uma avaliação veterinária para serem destinados ao local mais apropriado levando em consideração a sua saúde.

A ideia é de que seja um local amplo e confortável para que os animais possam expressar a sua natureza por meio dos canis, gatis e estábulos.

Contando um gatil externo telado para a proteção dos animais e um gatil interno coberto para a proteção do intemperes. Tanto o canil quanto o estábulo seguem estas mesmas diretrizes de conforto e socialização.

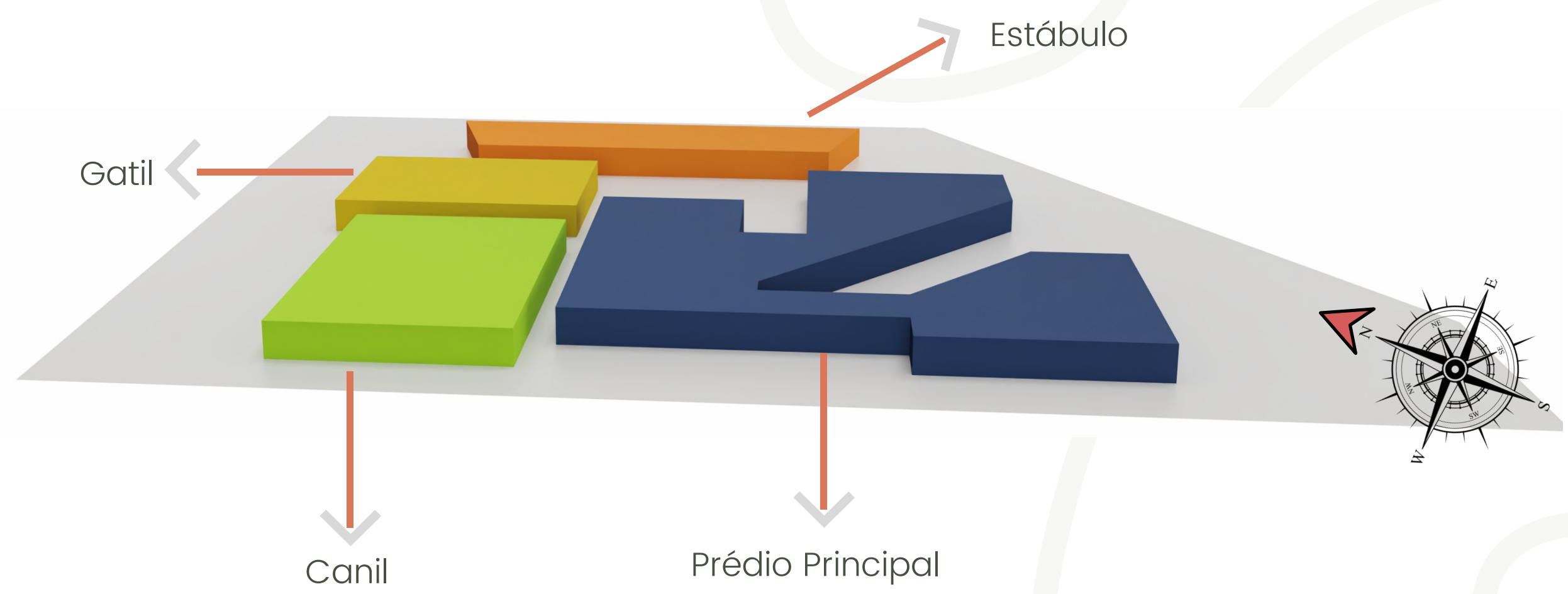
### Programa de necessidades

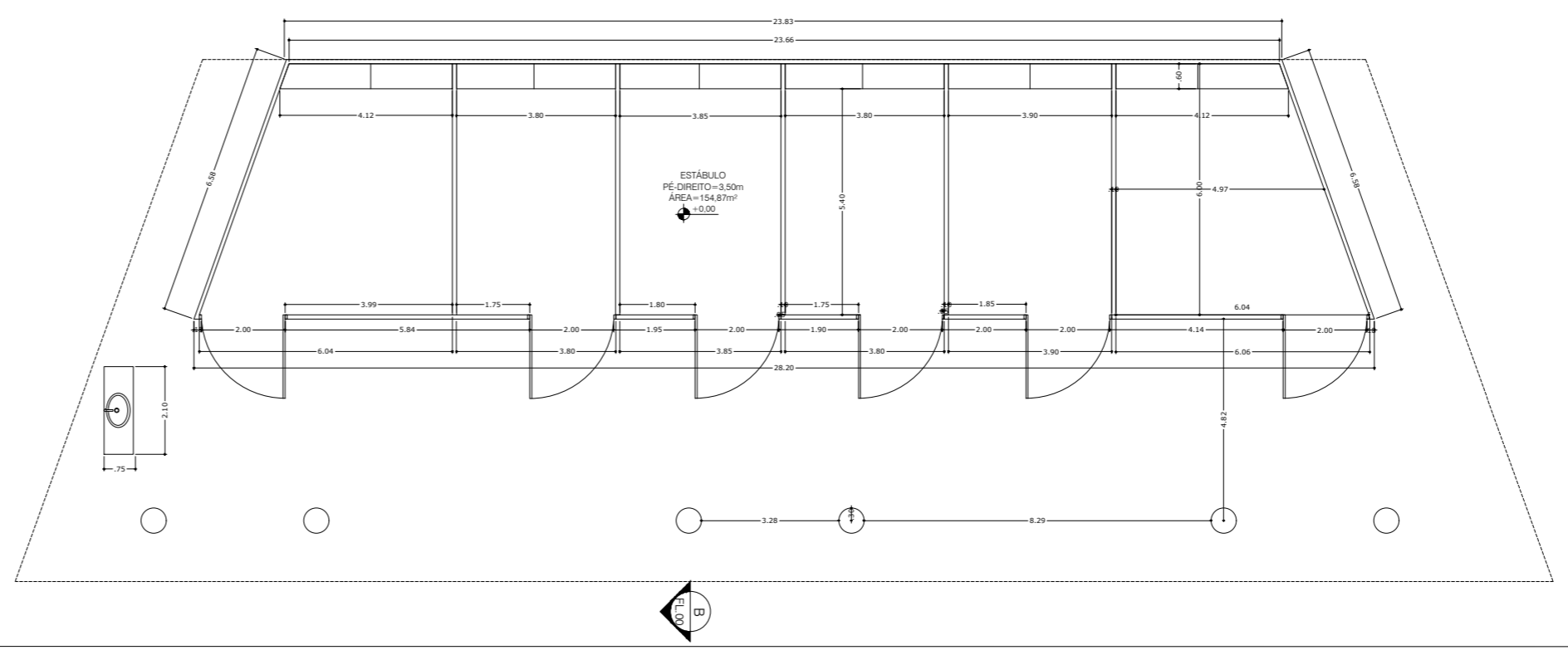
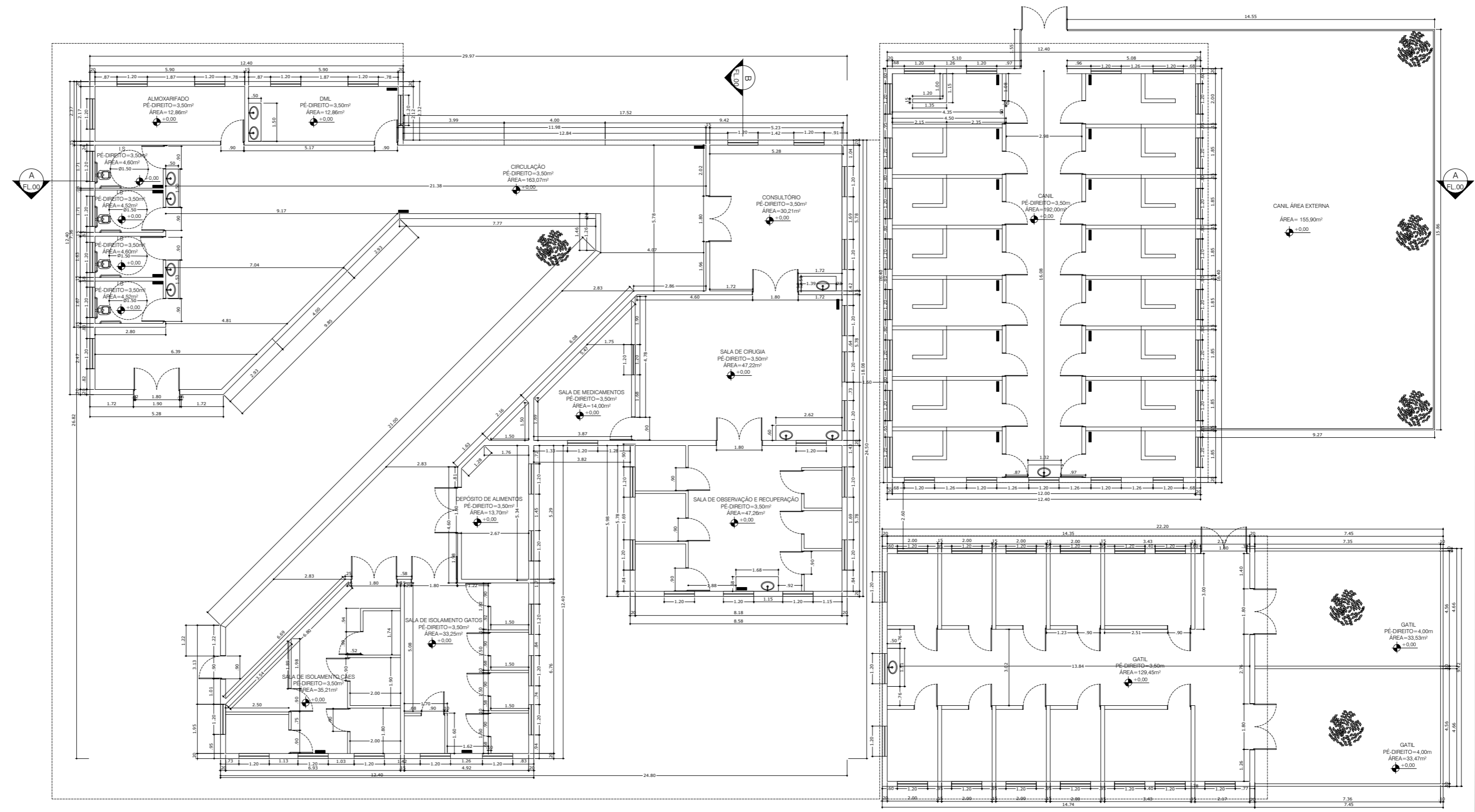
Escritório / Recepção		10 m <sup>2</sup>			
Local de quarentena	mínimo	2.5 m <sup>2</sup> por animal	Sala de cirurgia	mínimo	25 m <sup>2</sup>
Local de descanso	mínimo	1.5 m <sup>2</sup>	Sala de observação e recuperação		20 m <sup>2</sup>
Área aberta	mínimo	5 m <sup>2</sup> por animal	Sala de isolamento	mínimo	30 m <sup>2</sup>
Gatil individual	mínimo	2 m <sup>2</sup>	Sala de medicamentos	mínimo	10 m <sup>2</sup>
Gatil coletivo	mínimo	10 m <sup>2</sup>	Sanitário	mínimo	5 m <sup>2</sup>
Local de depósito de alimentos		10 m <sup>2</sup>	Almoxarifado	mínimo	9 m <sup>2</sup>
Consultório	mínimo	15 m <sup>2</sup>	DML		10 m <sup>2</sup>
			Circulação		30%



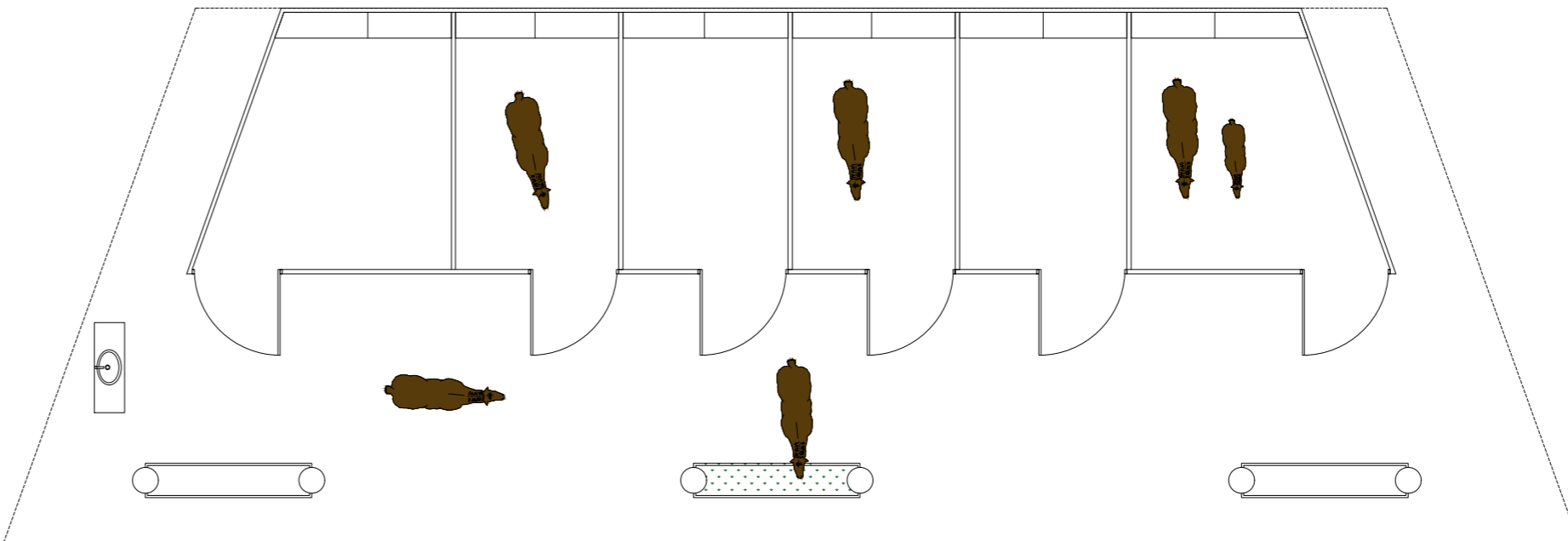
### 4.3 Setorização, Organograma e Fluxograma

O abrigo está dividido em 4 prédios individuais com acessos externos : Prédio principal, onde estão concentrados os serviços, o canil com uma área externa, o gatil também com um área externa e o estábulo, com acesso livre.

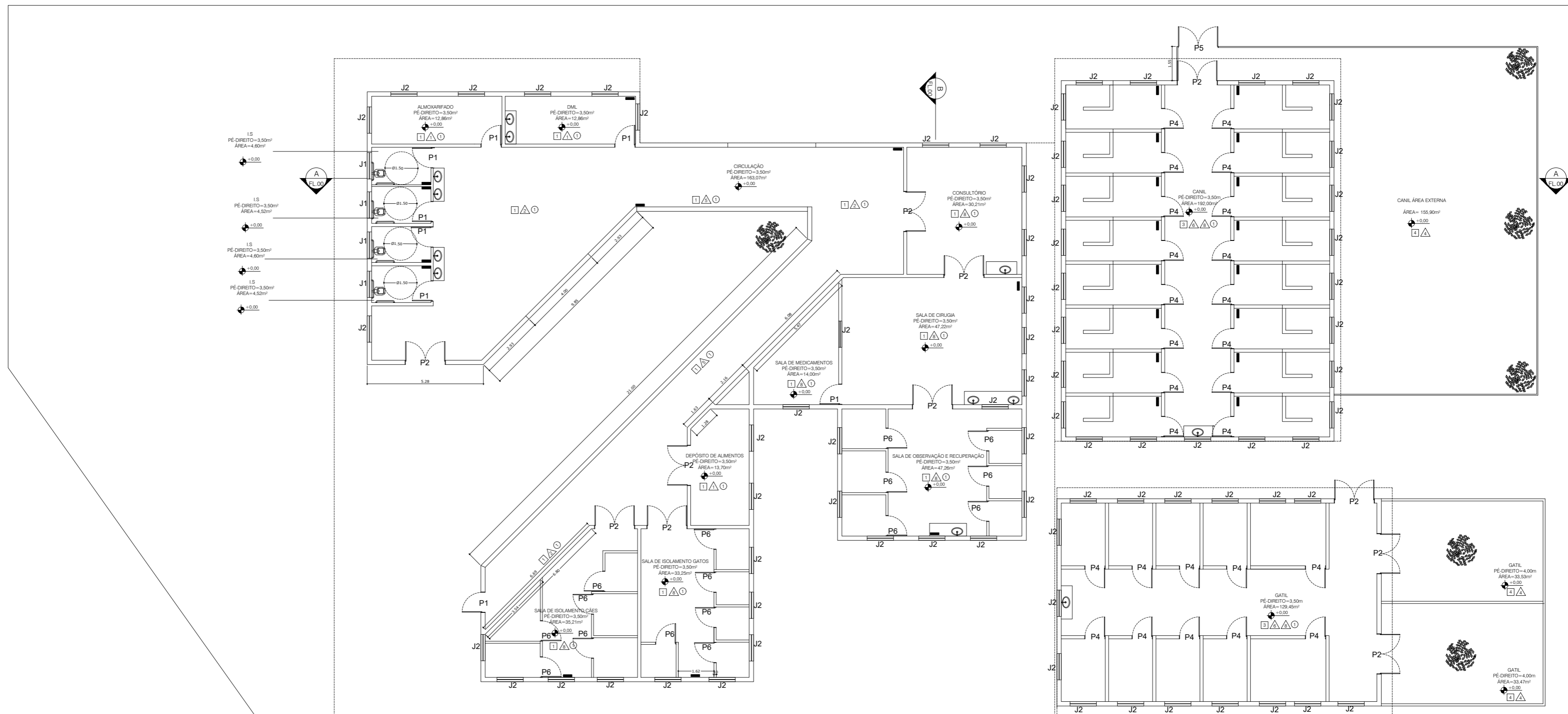












**QUADRO DE ÁREAS INTERNAS**

LOCAL	M2
ALMOARIFADO	12,36
BANHEIROS	18,17
SALA DE MEDICAMENTOS	14,00
DMIL	12,36
SALA DE CIRURGIA	47,22
CONSULTÓRIO	30,21
SALA DE OBSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO	47,25
DEPÓSITO DE ALIMENTOS	13,75
SALA DE ISOLAMENTO DE GATOS	33,25
SALA DE ISOLAMENTO DE CÃES	33,25
CANIL	155,98
GATL	128,6
ESTÁBULO	154,87
CIRCULAÇÃO	163,07

**QUADRO DE ESQUADRIAS**

ITEM	ESPECIFICAÇÃO
J1	ALUMÍNIO PRETO MARAAR 1,20 X 6,80
J2	2 FOLHAS EM ALUMÍNIO PRETO 1,20 X 1,20
P1	PORTA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO 0,90 X 2,10
P2	PORTA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO FOLHA DUPLA 1,80 X 2,20
P3	PORTÃO DUPLO DE MADEIRA DE ABERTURAS INDEPENDENTES 2,0 DE LARGURA
P4	PORTÃO DE TELA 0,90 X 2,10
P5	PORTÃO DUPLO DE TELA 1,80 X 2,20
P6	PORTÃO DE TELA 0,90 X 1,20

**TABELA DE PAREDE**

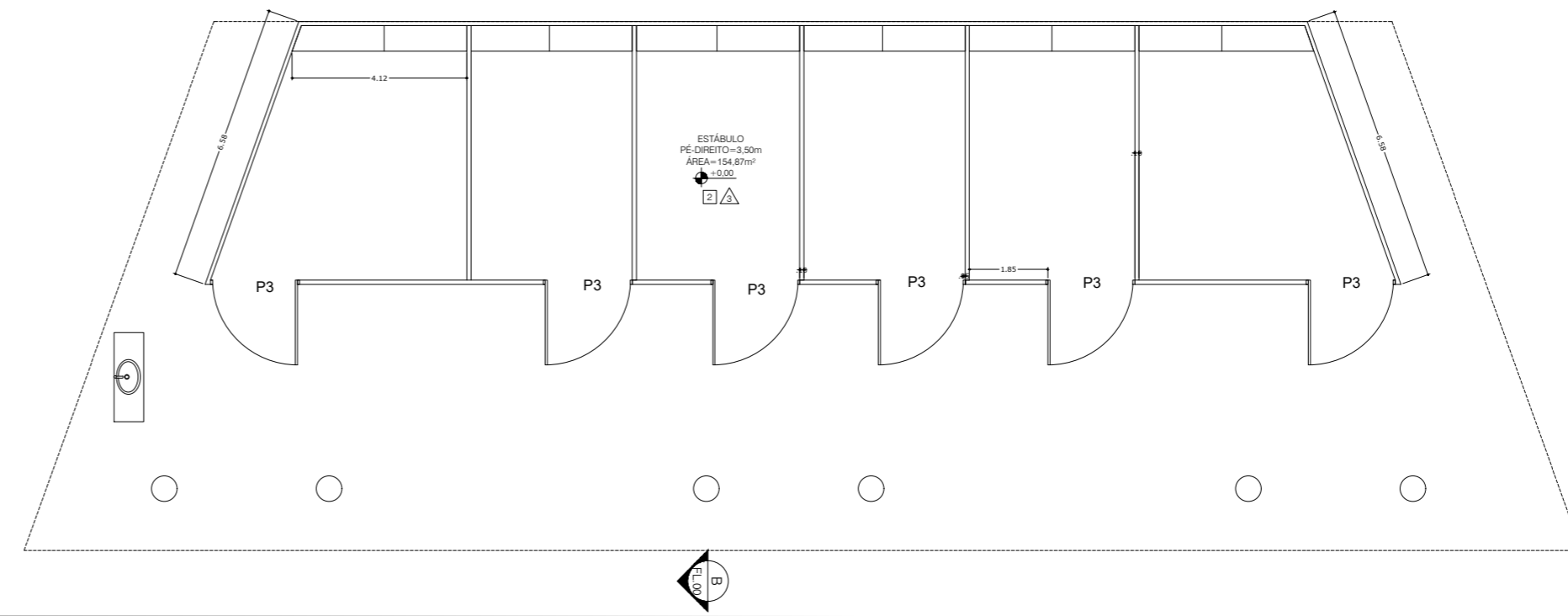
ITEM	ESPECIFICAÇÃO
1	PAREDE DE TUILO ECOLOGICO - COR NATURAL
2	PAREDE DE TUILO ECOLOGICO COM CAMADA DE TINTA BRANCO NEVE CORAL, ACRILICA FOGA DE LULA EM 8% DO SEU VOLUME EM ÁGUA
3	TÁBUA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO
4	TELA DE METAL GALVANIZADA 2,5 X 2,5 CM FIO 18
5	CORBOSO DE TUILOJINHO BRICK - COR NATURAL
6	PINTURA COM TINTA LÁTEX ACRILICO FOSCO - COR: BRANCO NEVE
7	PINTURA DE DESENHOS COM TINTA RENDE MUITO FOGA - CORES: VERDE FRACHO, ROSA BEBE E BRANCO NEVE
8	PINTURA EM TINTA ACRILICA ANTI-BACTERIA BRANCO

**TABELA DE FORRO**

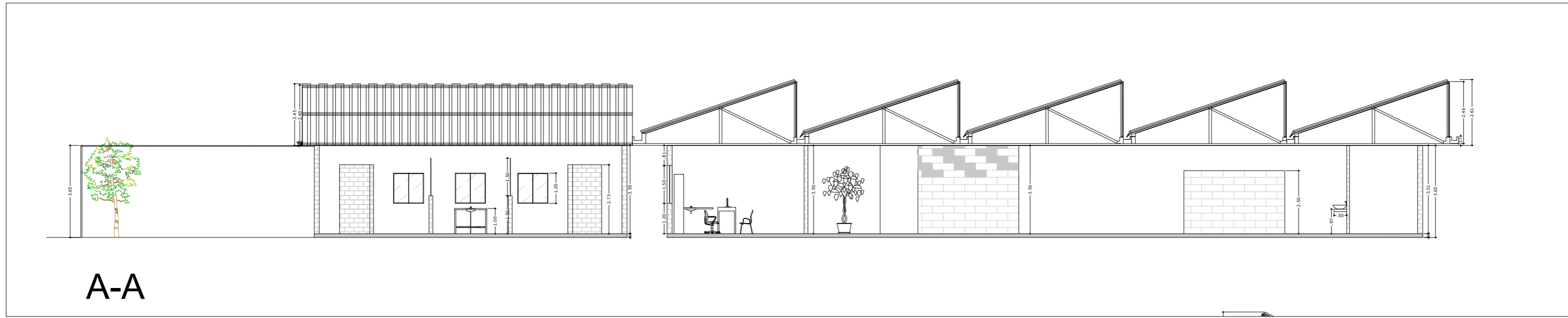
ITEM	ESPECIFICAÇÃO
1	SALA DE CHAPPA DE POLICARBONATO COMPACTO CRISTAL INCOLOR 10 MM

**QUADRO DE ÁREAS INTERNAS**

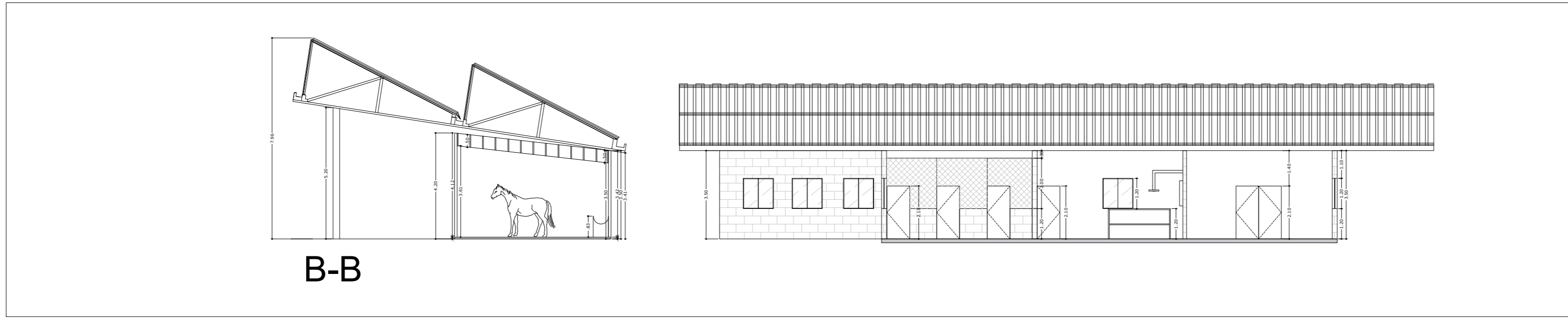
LOCAL	M2
J1	ALUMÍNIO PRETO MARAAR 1,20 X 6,80
J2	2 FOLHAS EM ALUMÍNIO PRETO 1,20 X 2,20
P1	PORTA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO 0,90 X 2,10
P2	PORTA DE MADEIRA DE DEMOLIÇÃO FOLHA DUPLA 1,80 X 2,20
P3	PORTÃO DUPLO DE MADEIRA DE ABERTURAS INDEPENDENTES 2,0 DE LARGURA
P4	PORTÃO DE TELA 0,90 X 2,10
P5	PORTÃO DUPLO DE TELA 1,80 X 2,20
P6	PORTÃO DE TELA 0,90 X 1,20



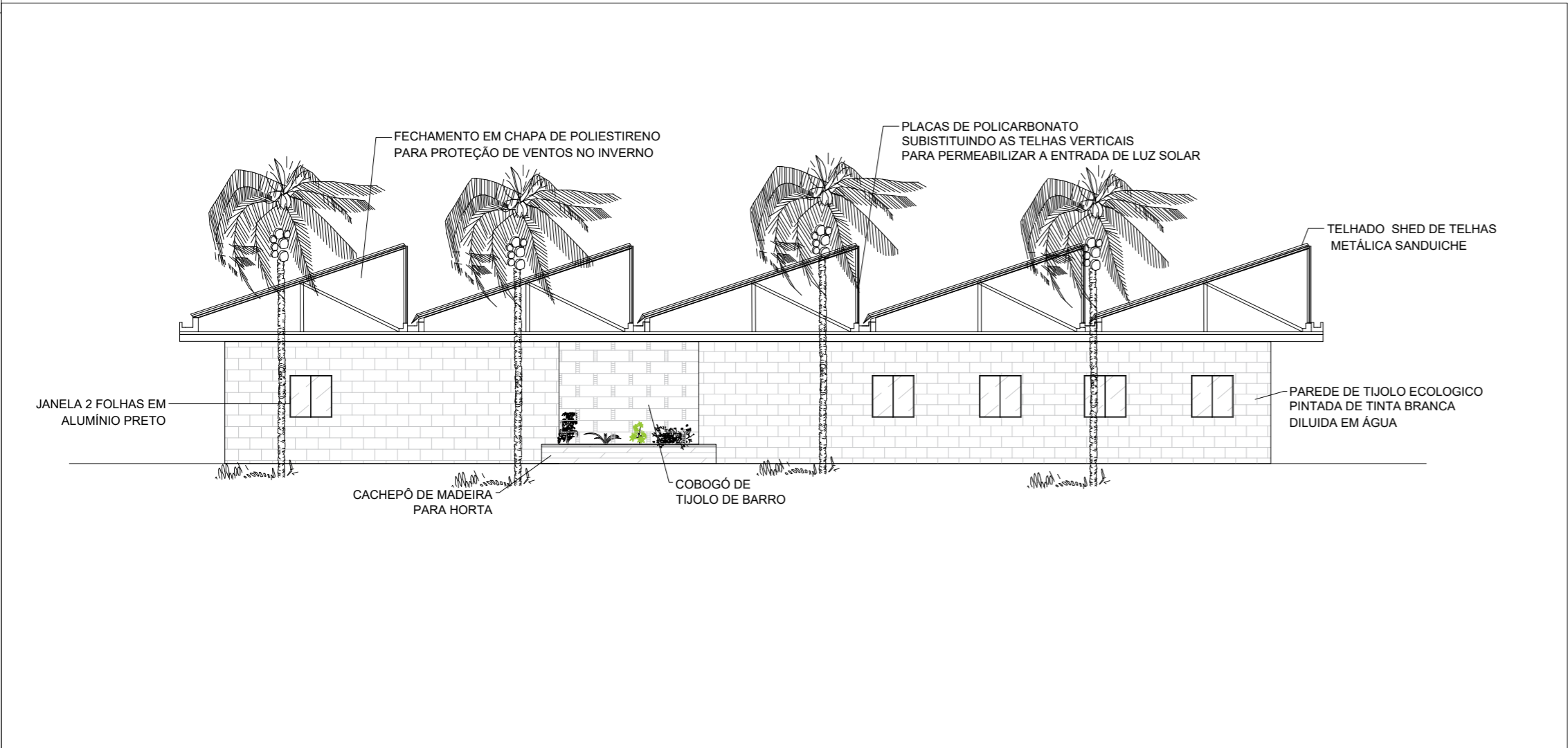




A-A

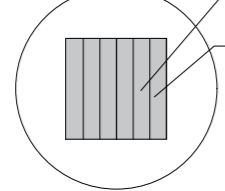


B-B



PLACA DE POLICARBONATO 8MM

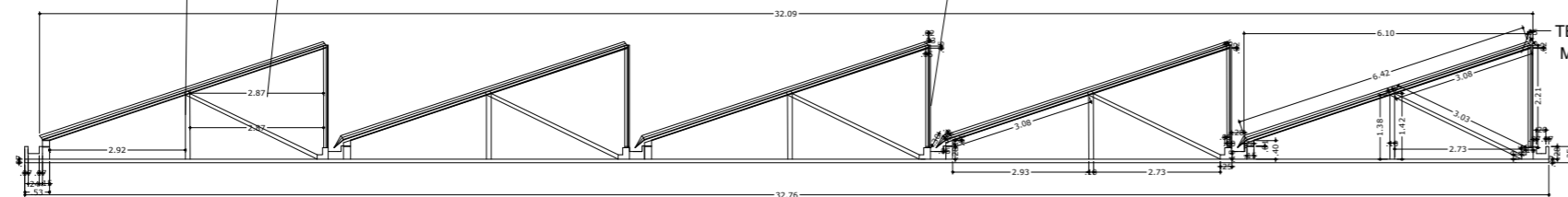
PERMITE A PASSAGEM DE LUZ SOLAR



ESTRUTURA METÁLICA PINTADA EM TINTA PRETA

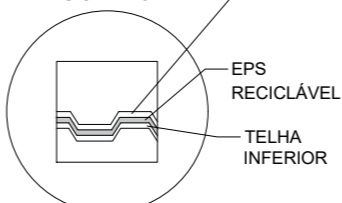
FECHAMENTO EM CHAPA DE POLIESTIRENO PARA PROTEÇÃO DE VENTOS NO INVERNO

PLACAS DE POLICARBONATO SUBSTITUINDO AS TELHAS VERTICAIS PARA PERMEABILIZAR A ENTRADA DE LUZ SOLAR

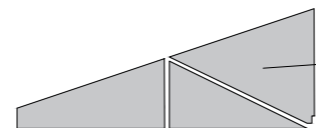


TELHA SUPERIOR TÉRMICA SANDUÍCHE ISOTELHA

TELHADO SHED DE TELHAS METÁLICA SANDUICHE

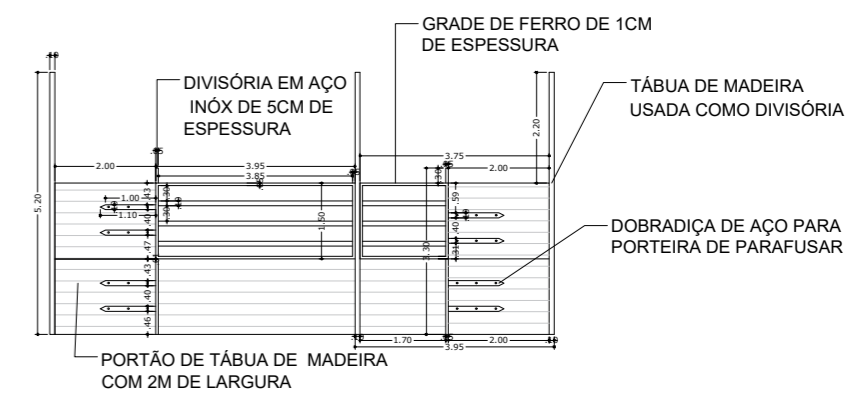
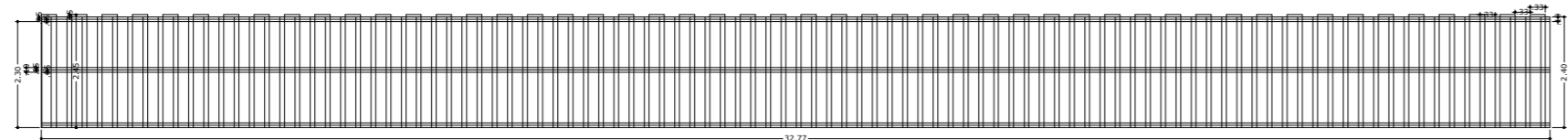
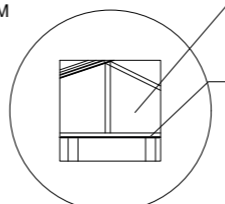


FECHAMENTO EM CHAPA DE POLIESTIRENO 8 MM TRANSPARENTE

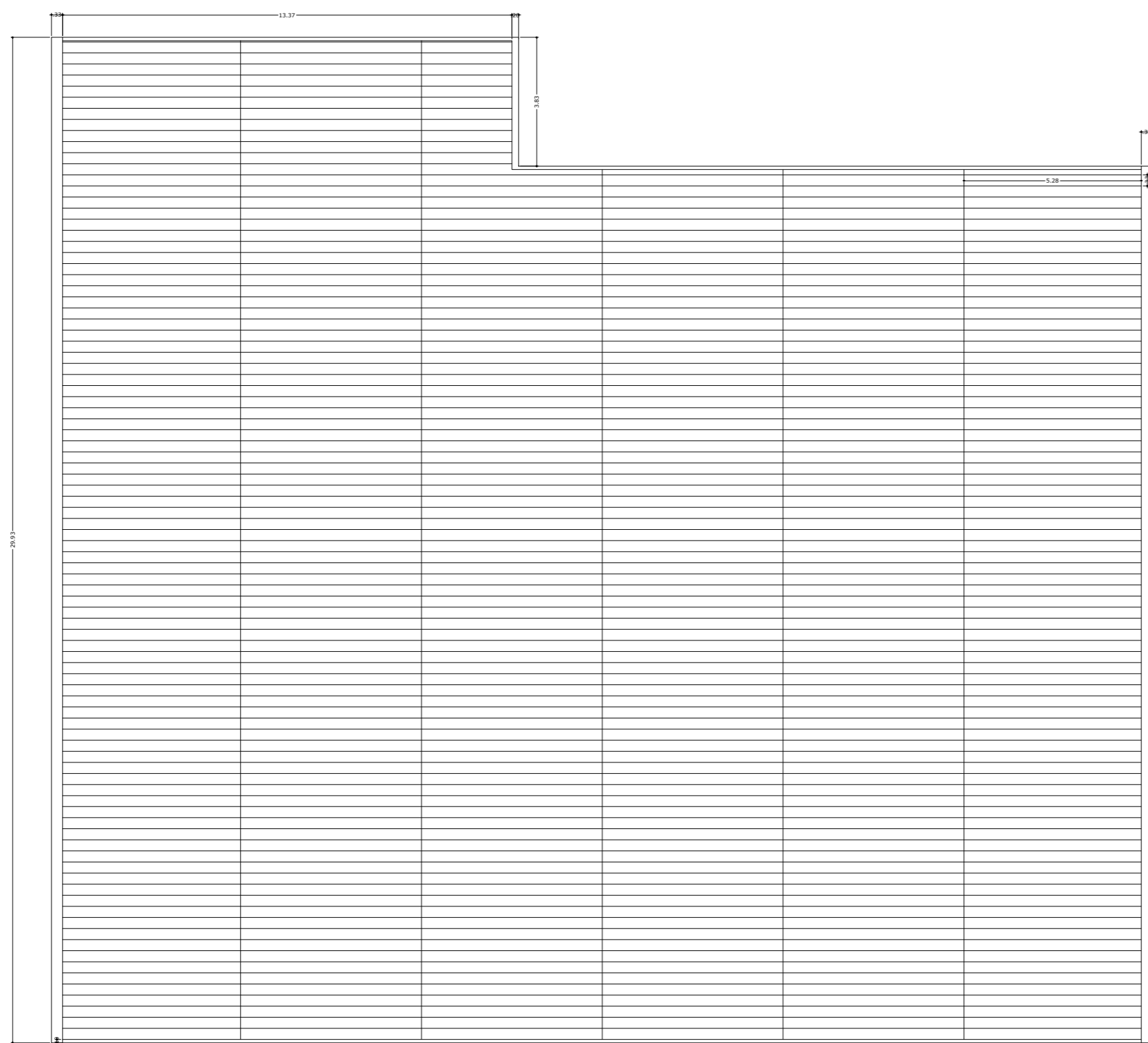


PLACA DE POLICARBONATO 8MM

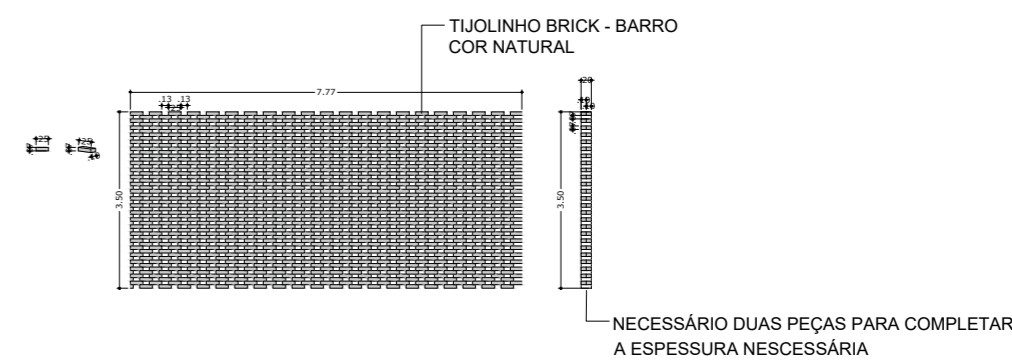
PERMITE A PASSAGEM DE LUZ SOLAR



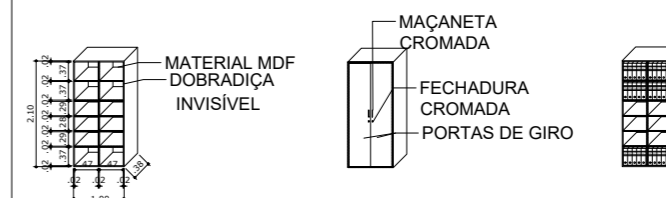
### PORTA DO ESTÁBULO



### TELHADO PRÉDIO PRINCIPAL



### PAREDE COBOGÓ

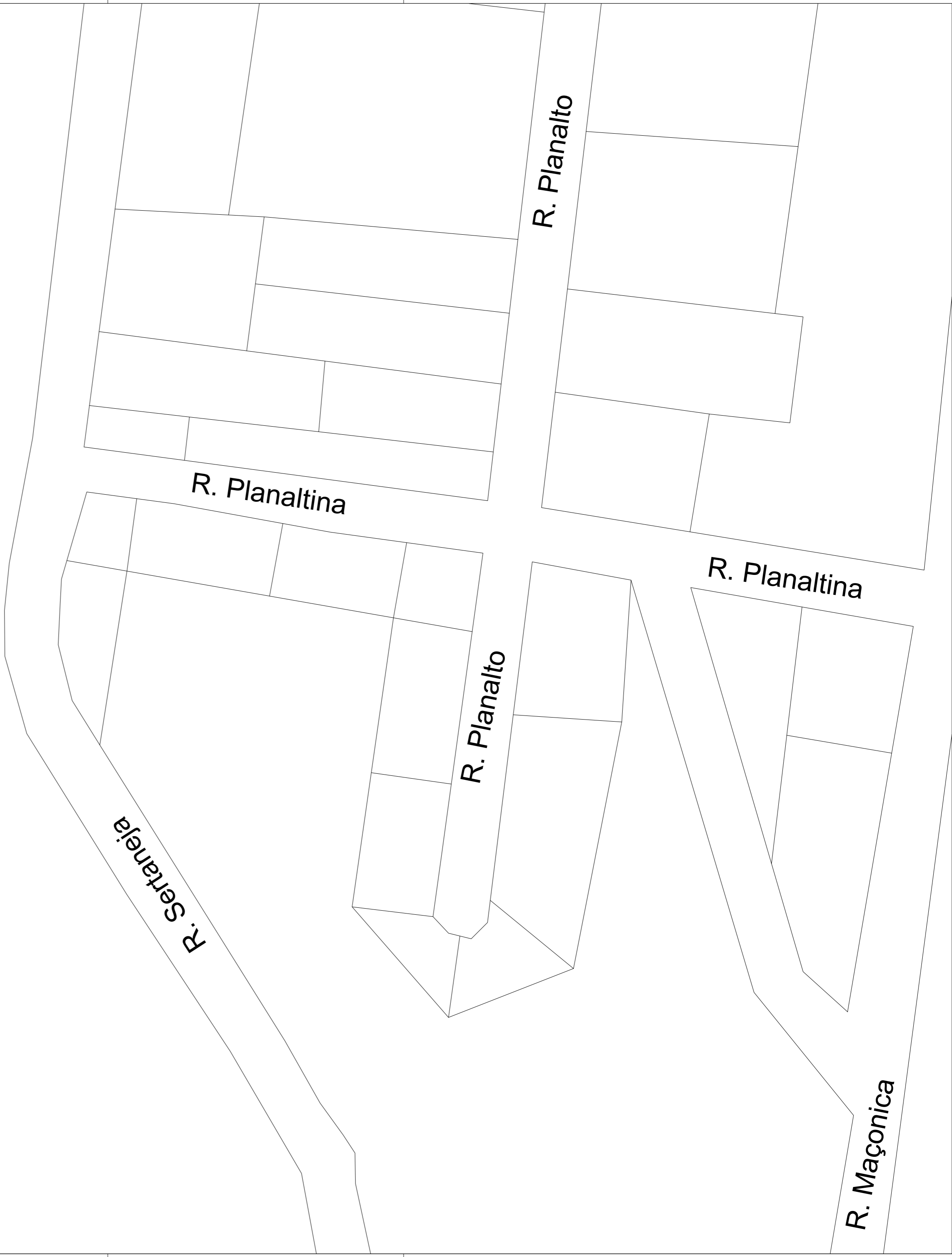
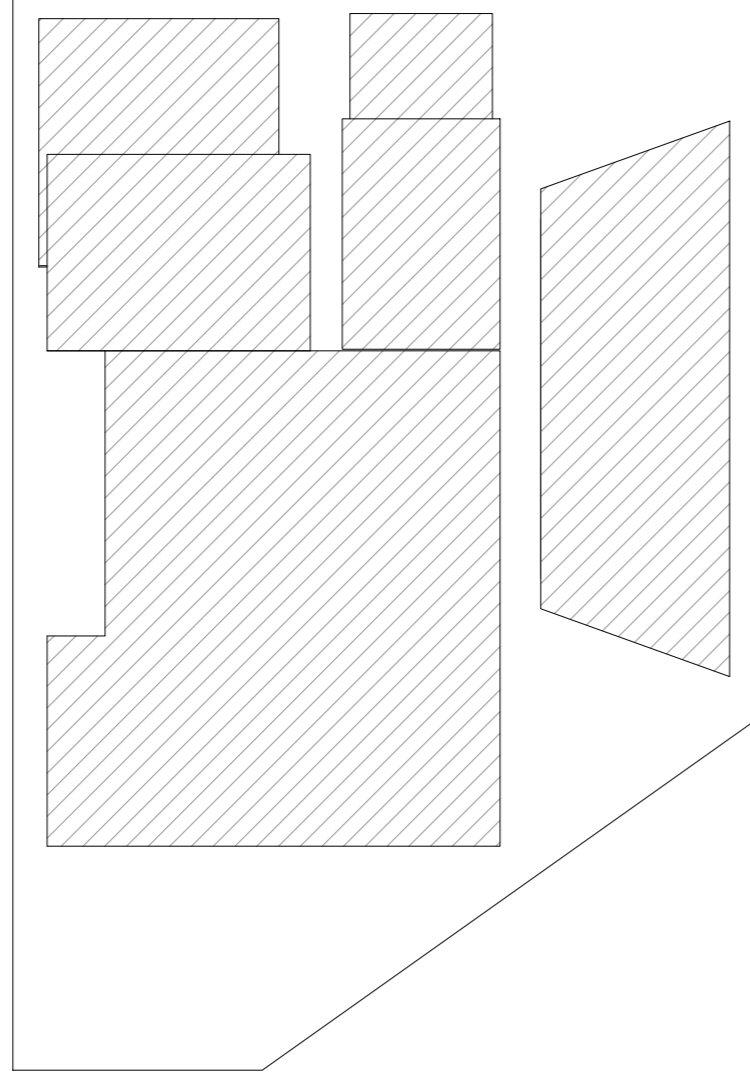


### ARQUIVO CONSULTÓRIO

Estilano Guimarães

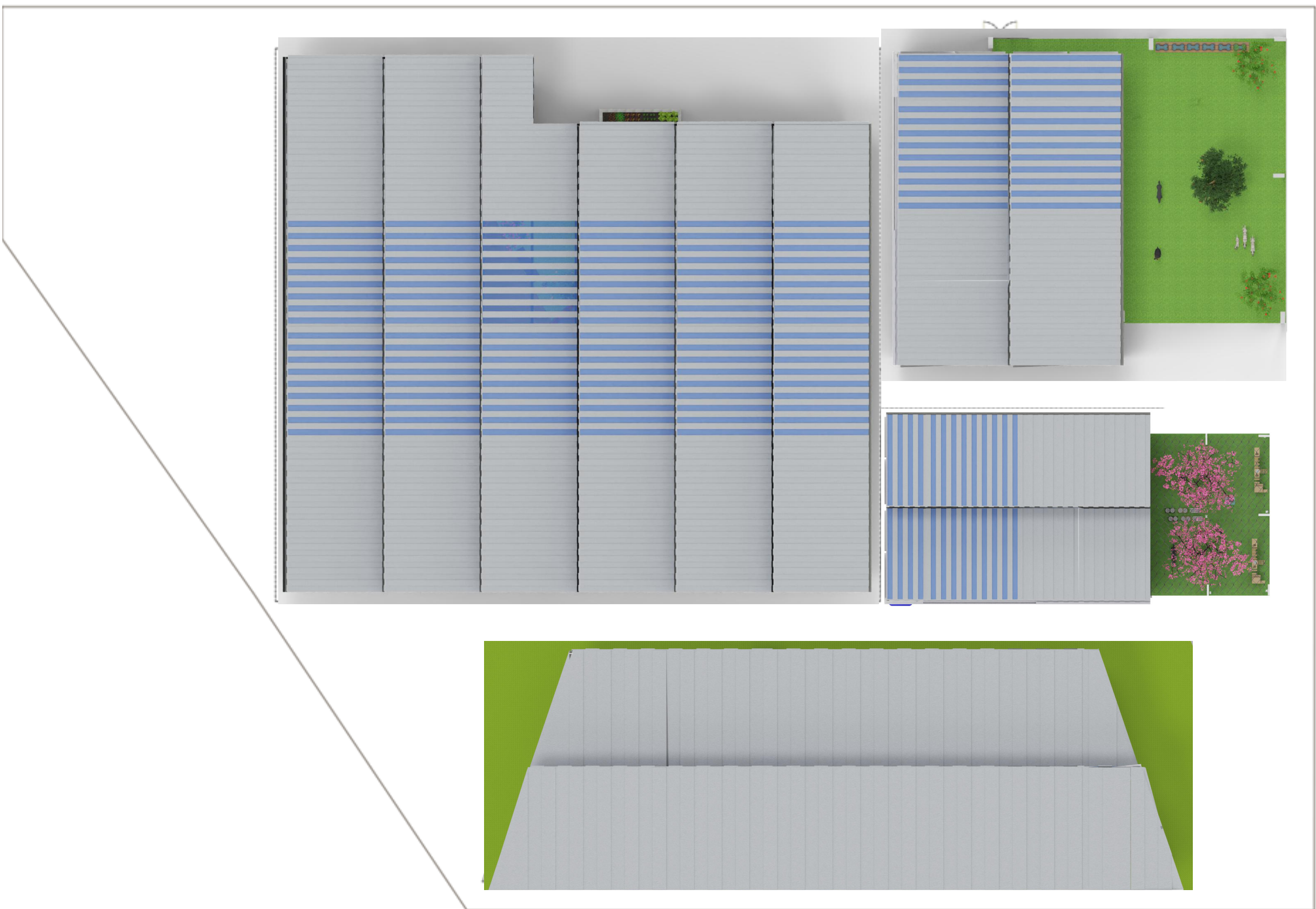
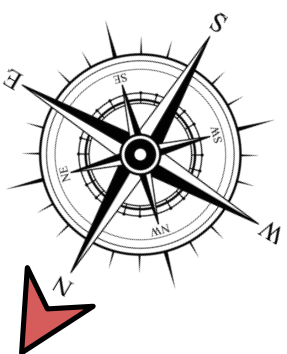
AV. Cândido Dias

AV. Cândido Dias





### 4.3 Setorização, Organograma e Fluxograma

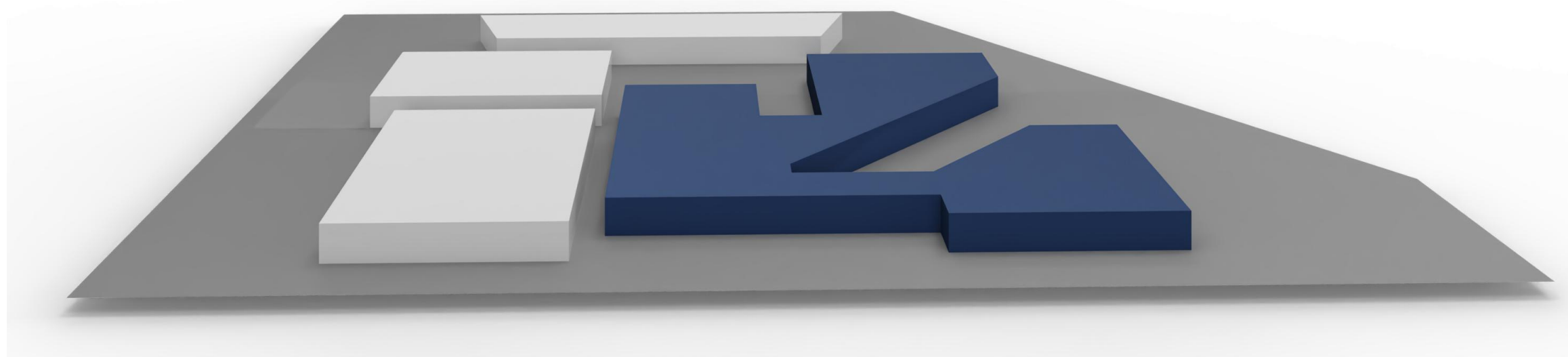


### 4.3.1 Prédio Principal

No prédio principal ao entrar pela recepção o usuário entra os banheiros, uma mesa central de informações, o almoxarifado e o DML. Ao fim deste primeiro corredor temos o consultório que dá acesso a uma sala de medicamentos, a sala de cirurgia e a sala de recuperação dos animais, com baias individuais.

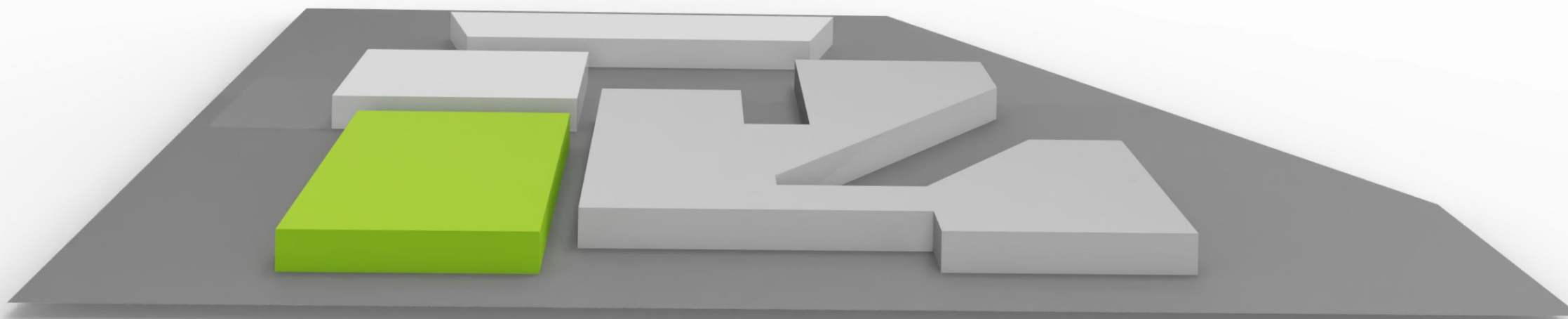
Voltando ao corredor principal temos a sala de depósito de alimentos, o local de quarentena de cães e o local de quarentena de gatos (salas individuais). No fim do corredor temos a saída do prédio.

Devido a um recuo temos um jardim que pode ser usado também para feiras de adoções.



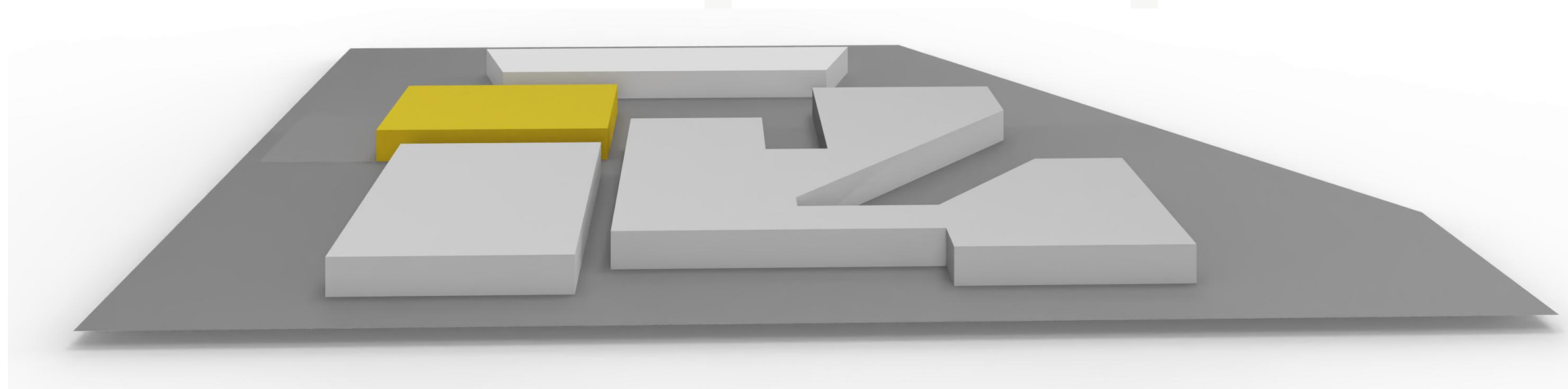
### 4.3.2 Canil

O canil conta com um prédio fechado, com 16 baias que comportam até 3 cães em cada. Separados por uma meia parede de um metro e vinte e o restante da altura telado. Conta com uma área externa de 155,90 m com árvores frutíferas



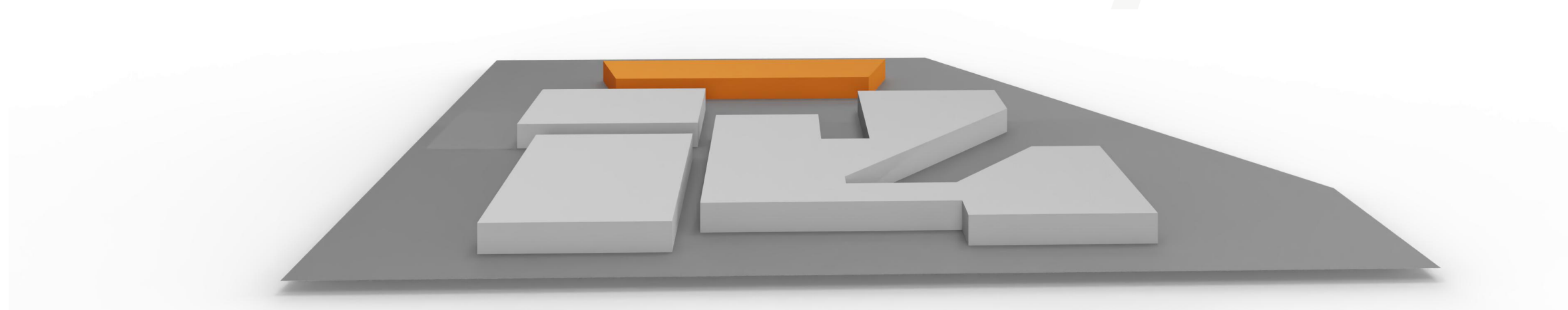
### 4.3.3 Gatil

O Gatil conta com um edifício fechado com dez gatis, oito telados que podem agrupar até 3 gatos e dois que podem receber até 4 gatos. O prédio ainda conta com dois gatis externos para prováveis separações de filhotes de adultos, ou machos e fêmeas.



### 4.3.4 Estábulo

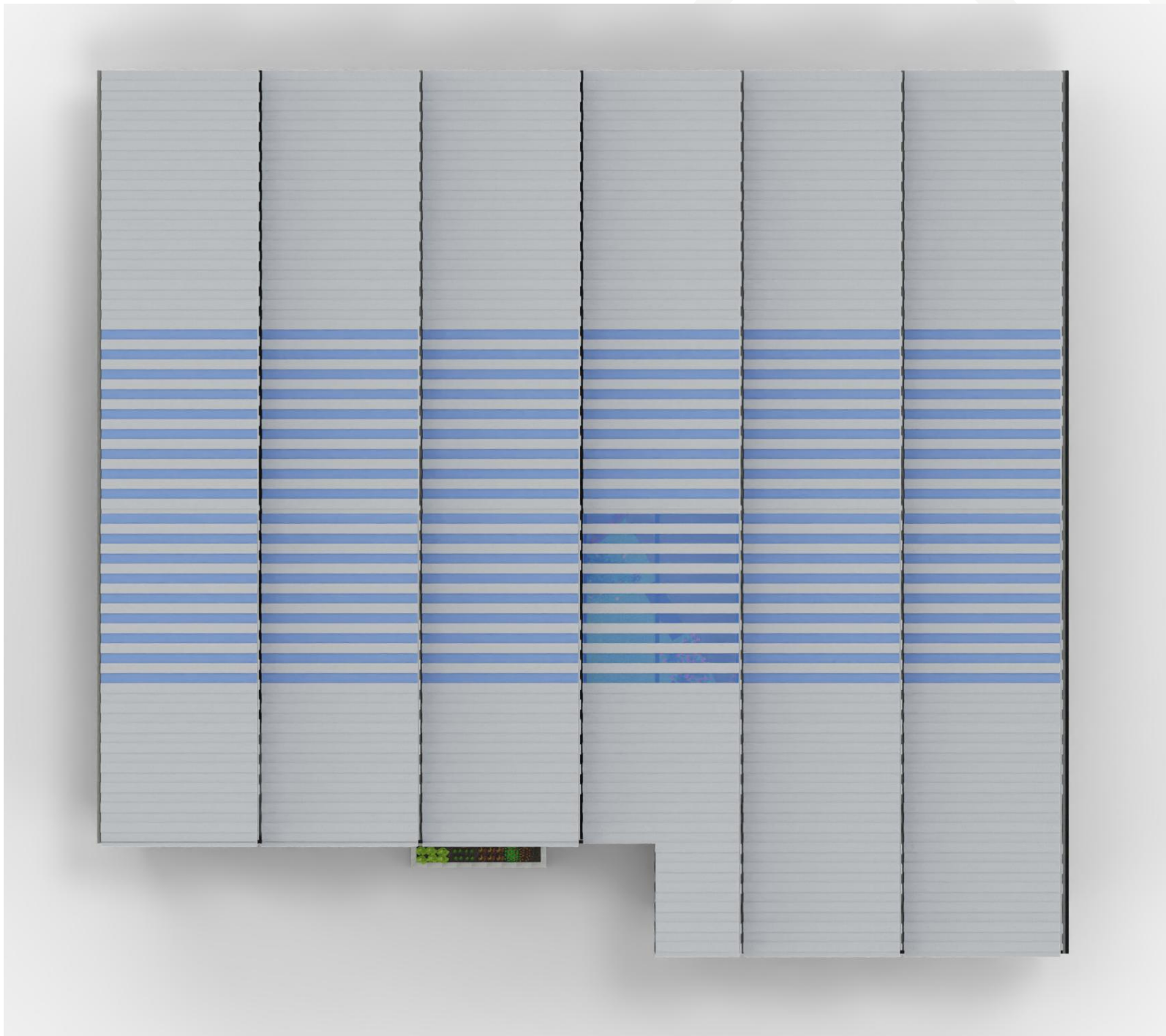
O estábulo conta com 4 baias individuais e 2 baias coletivas. A área externa é todo o restante do terreno.



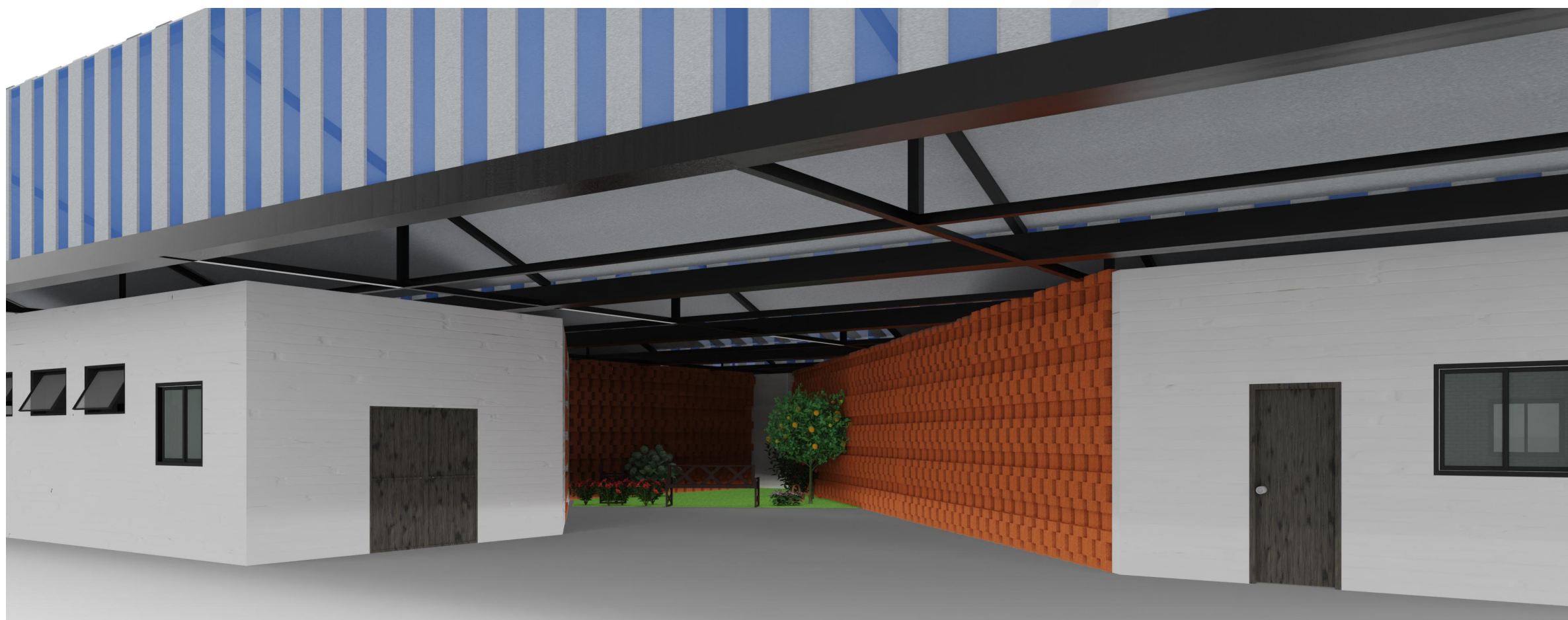
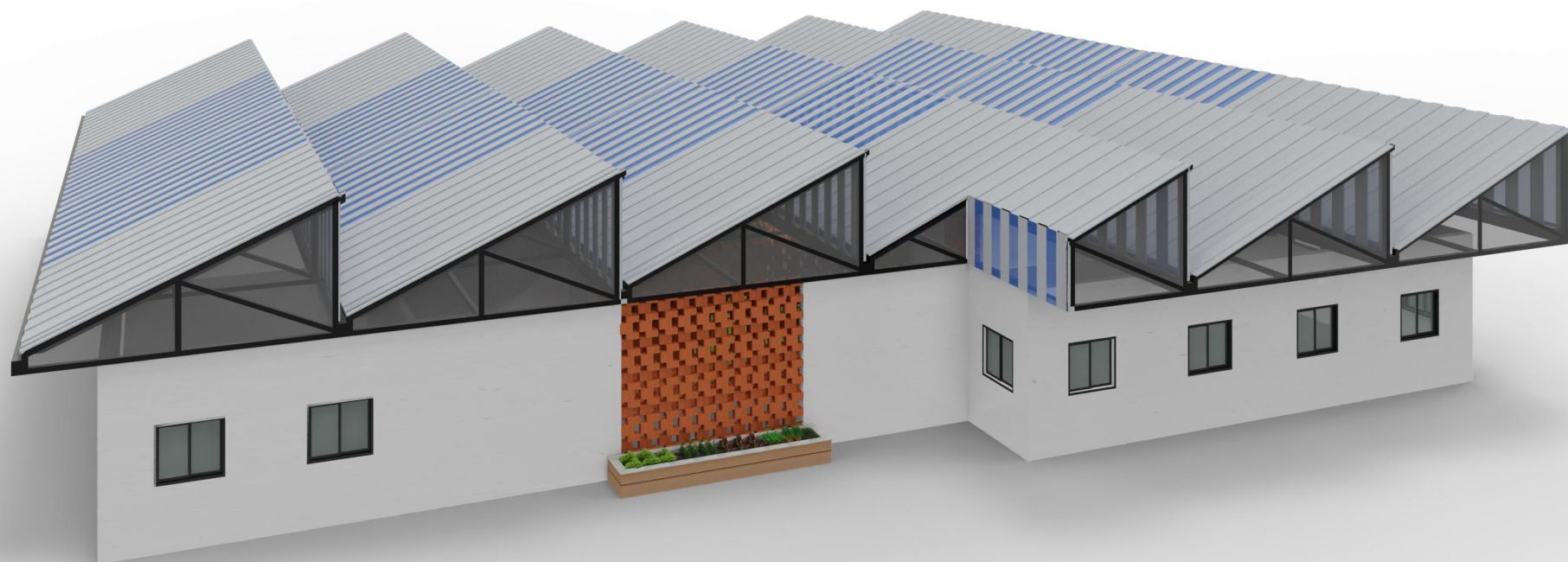




4.3.1 Prédio Principal

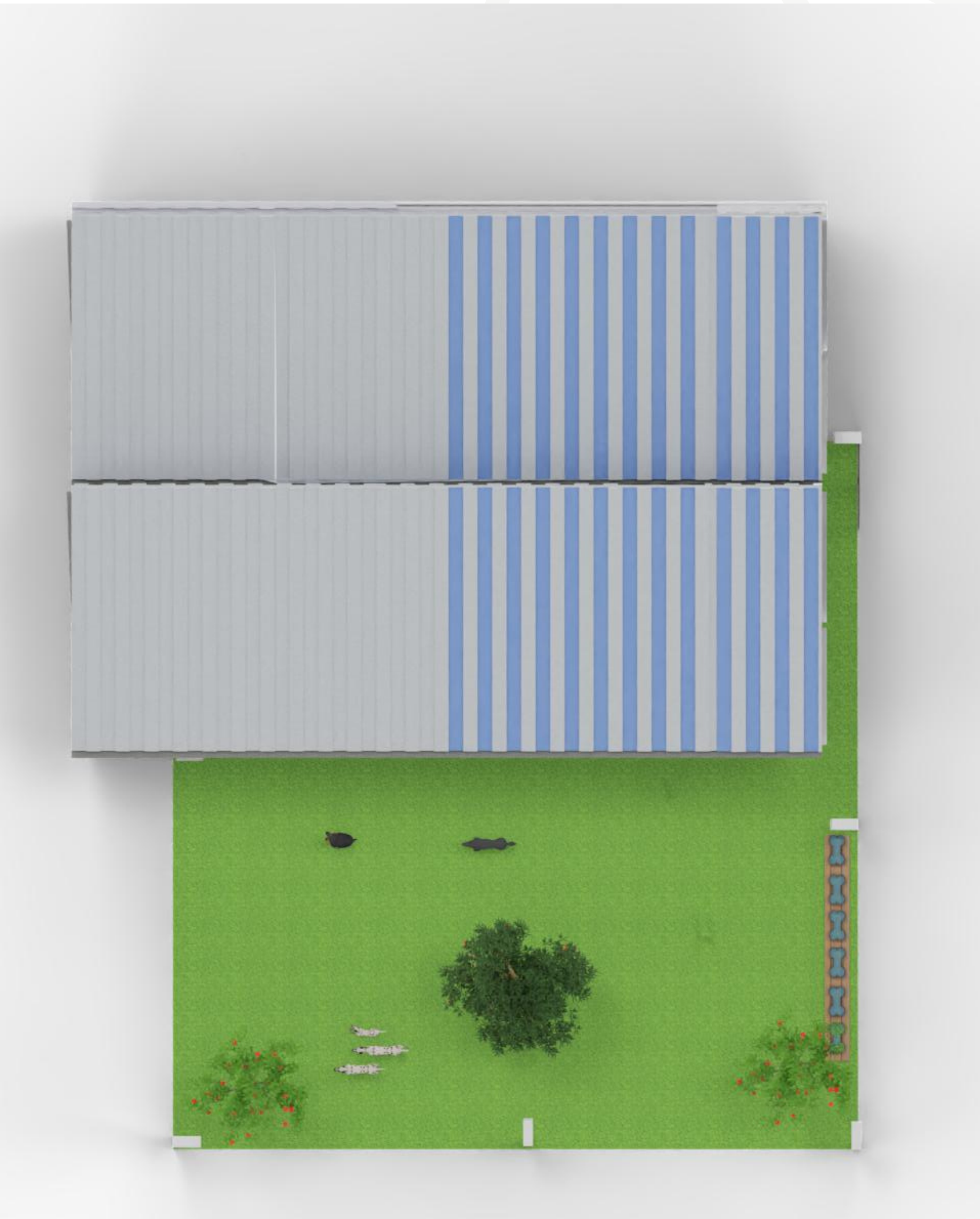


4.3.1 Prédio Principal

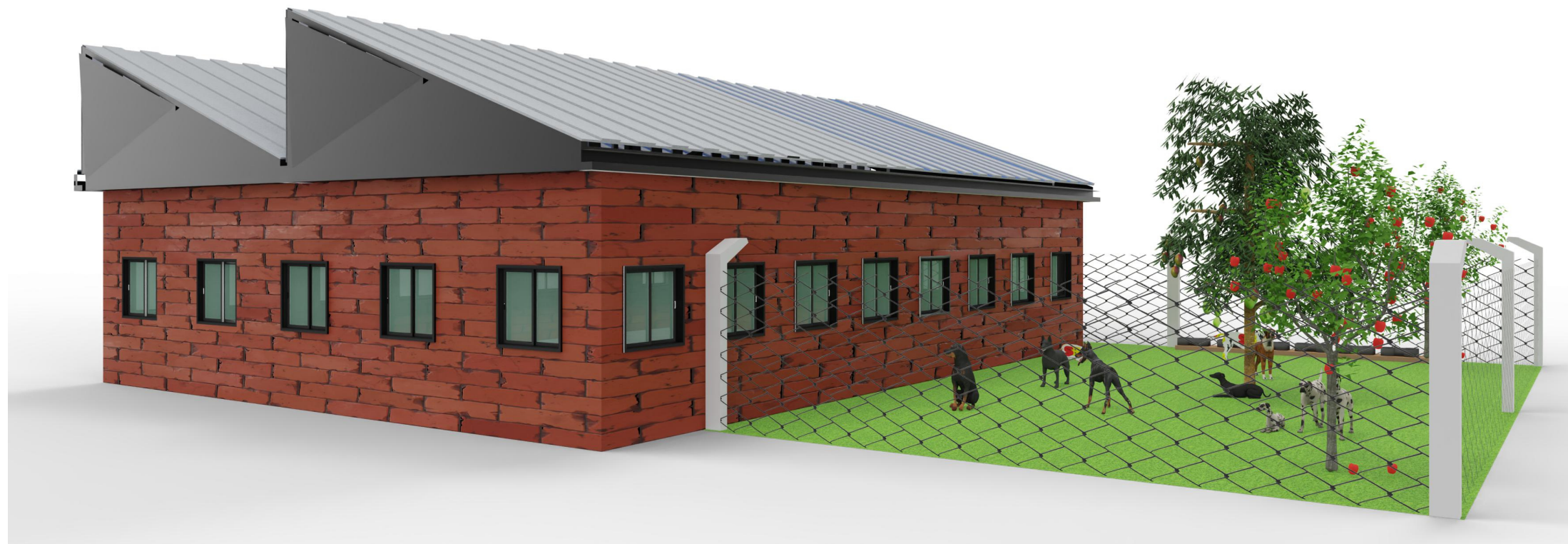




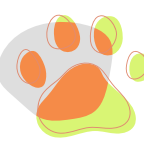
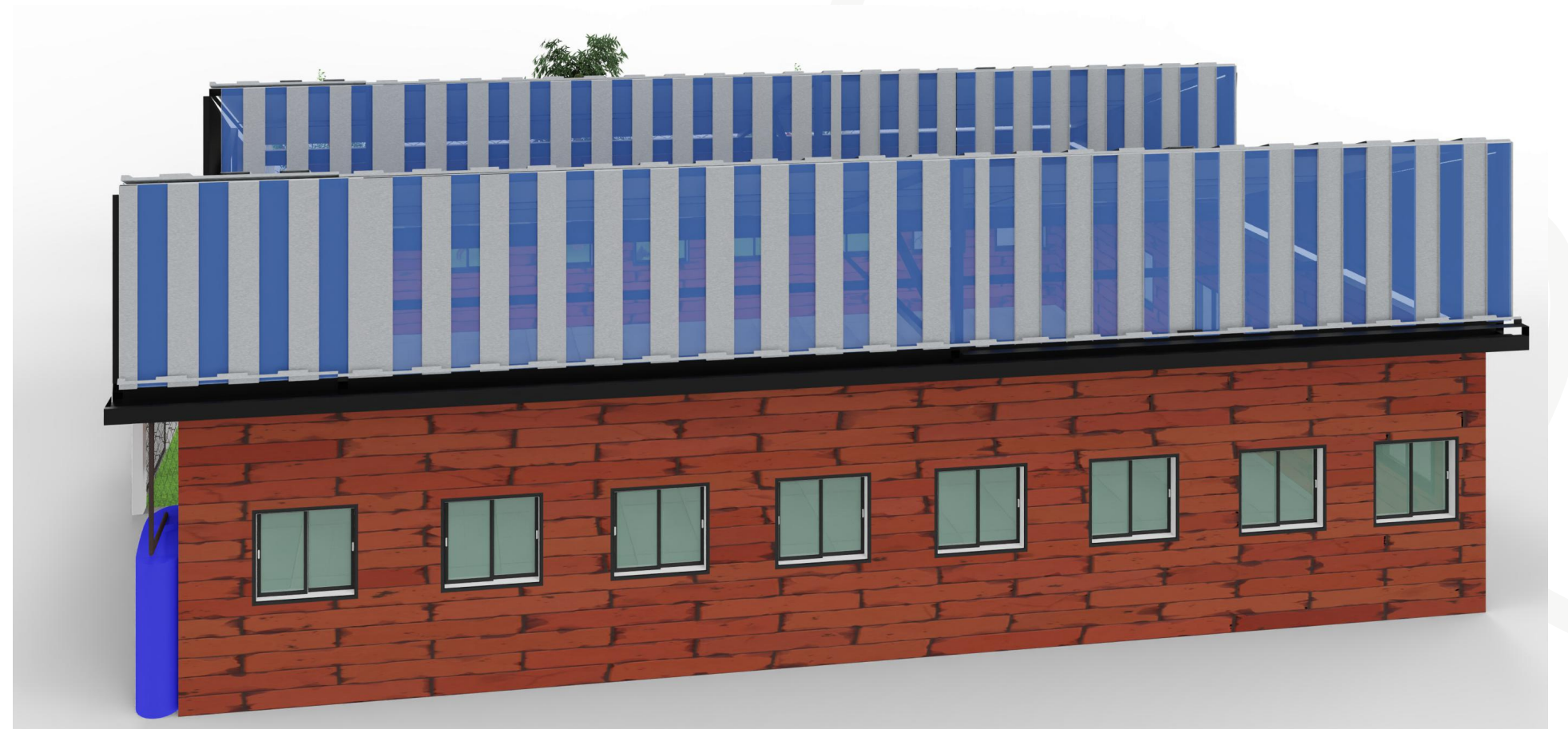
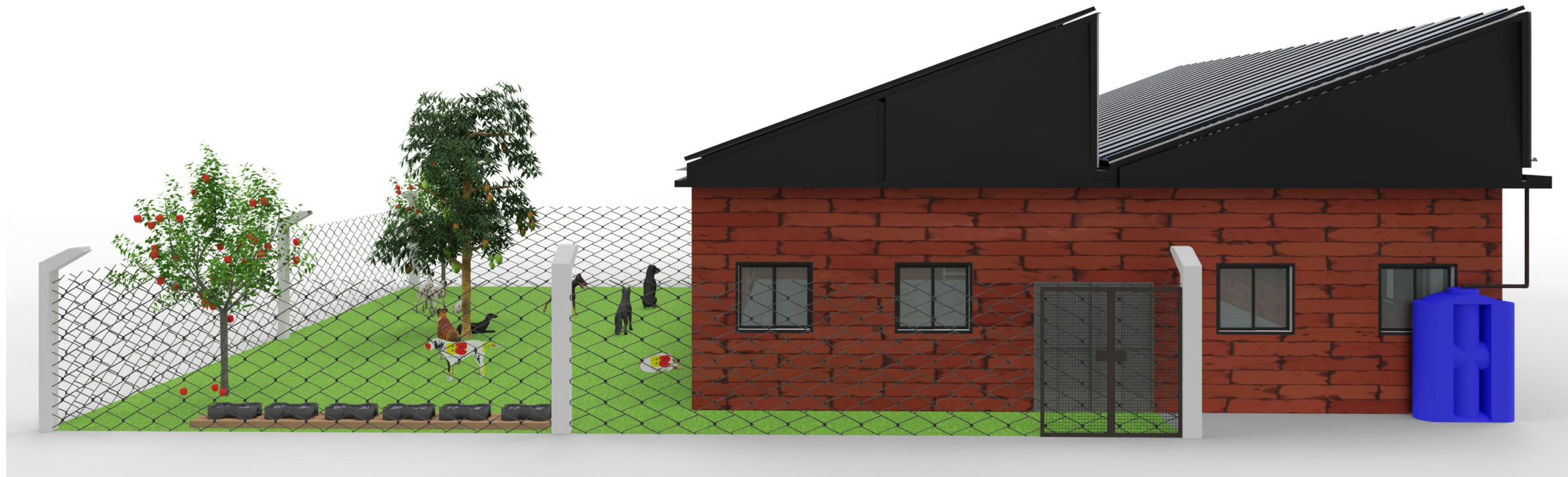
4.3.2 Canil



4.3.2 Canil



4.3.2 Canil





4.3.3 Gatil

4.3.3 Gatil



4.3.3 Canil

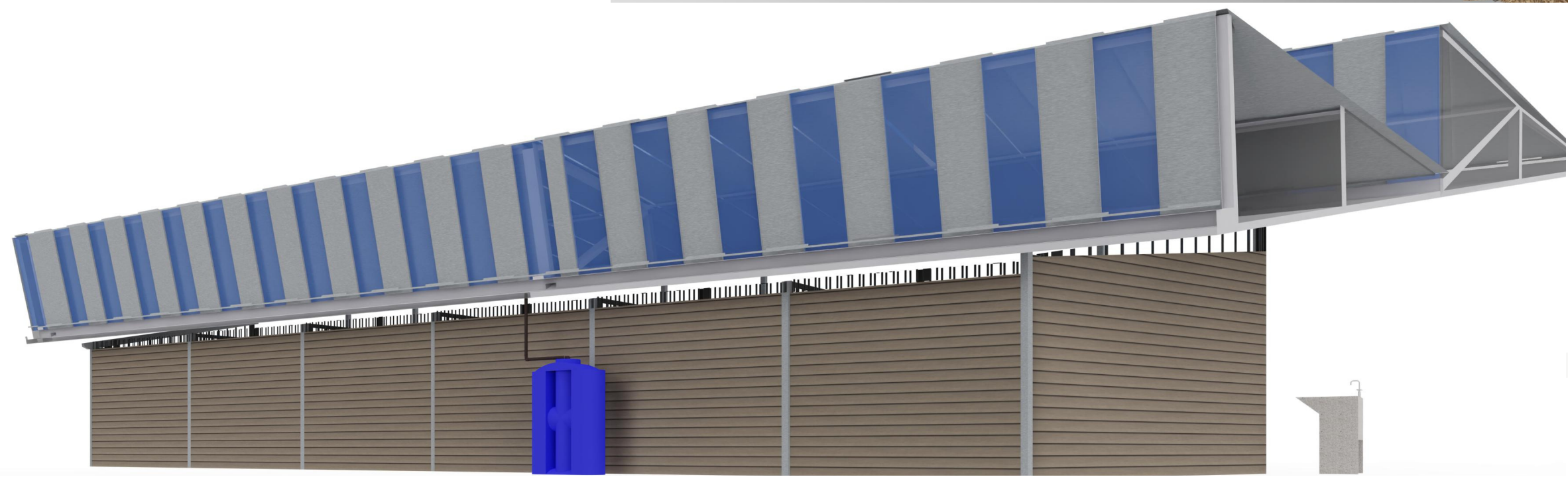




4.3.4 Estábulo



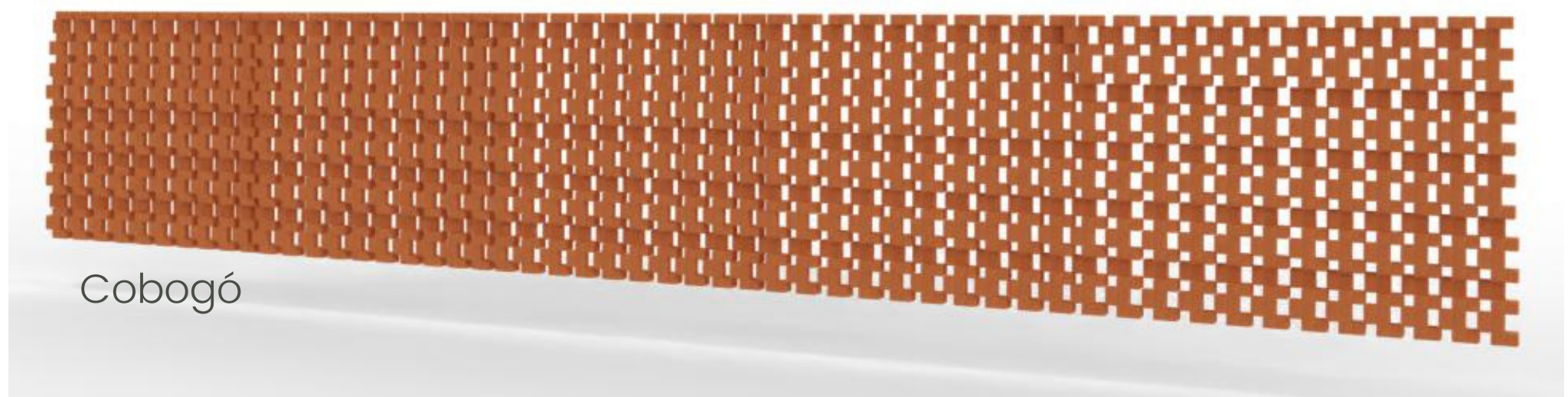
4.3.4 Estábulo



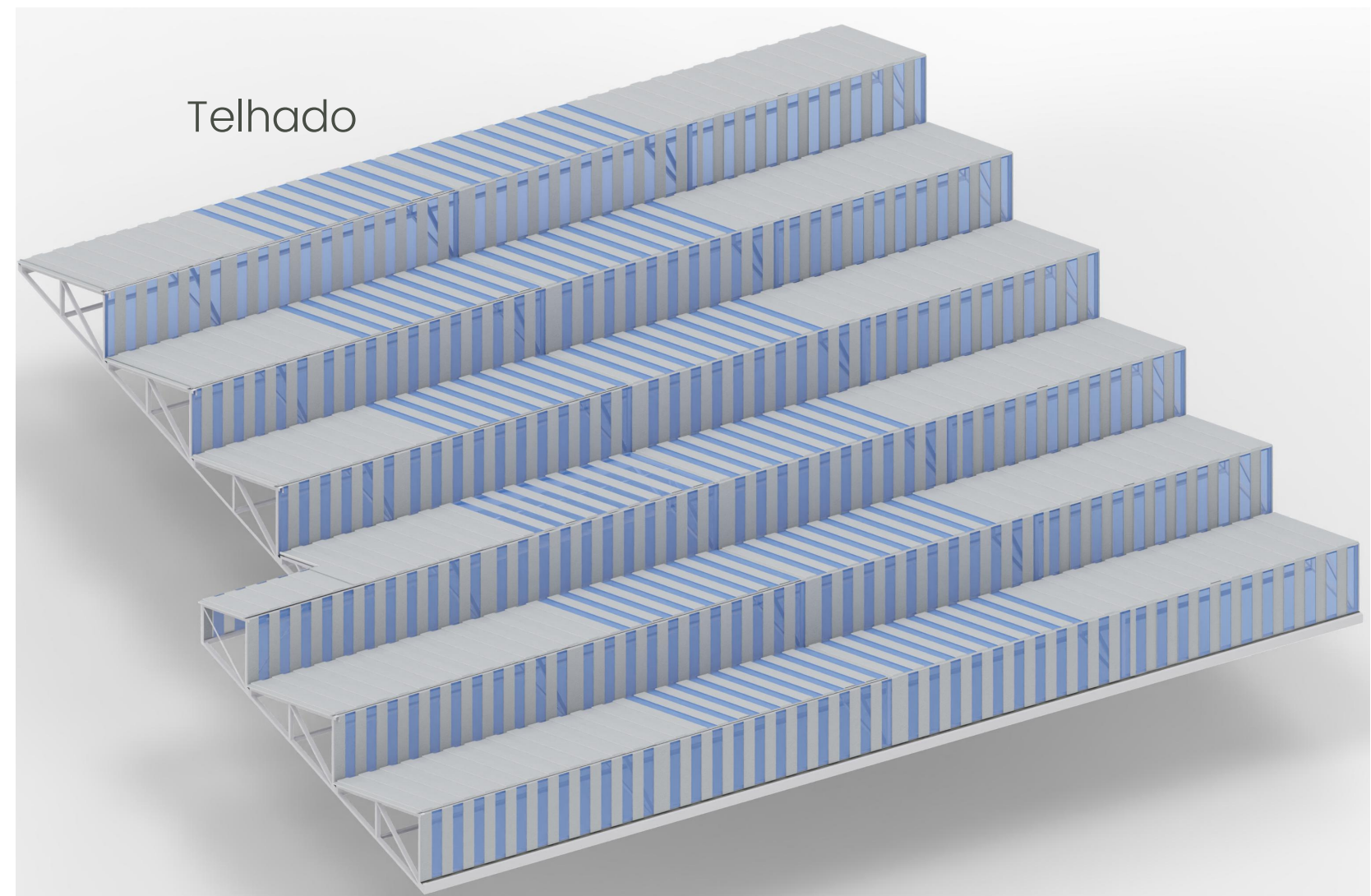
4.3.4 Estábulo



4.0 Detalhamento



Cobogó



Telhado





JÚLIA DE REZENDE BARBOSA | ARQUITETURA E URBANISMO